ANNO XXXVIII. NUMERO 283

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Lua cheia as 4 horas e 56 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 7 horas e 51 minutos da tarde.
20 Lua nova as 2 horas e 23 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 *da m.*; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1[2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. ✠ Conceição de Nossa Senhora.
9 Terça. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonio v.
10 Quarta. S. Melquiades p. m.; S. Gemelo b.
11 Quinta. S. Damaso p.; S. Franco e.
12 Sexta. S. Justino m.; S. Merencia m.
13 Sabbado. S. Luzia v. m.; S. Othilia m.
14 Domingo. S. Angelo ab.; S. Matroniano.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de dezembro de 1862

Officio ao Exm. bispo diocesano. — Tendo sido nomeados em 25 de novembro ultimo lentes effectivos os padres Joaquim Mauricio Maciel e Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, este da cadeira de canto gregoriano e aquelle da de philosophia racional e moral do seminario da diocese de Pernambuco; assim o communico a V. Exc. afim de que lhes recommende, que tratem de pagar, na recebedoria de rendas desta provincia, a importancia dos direitos correspondentes aos respectivos titulos, que existem na secretaria desta provincia.—Officiou-se a thesouraria de fazenda para mandar arrecadar a importancia dos direitos.

Dito ao commandante das armas. — Envio a V. Exc. para os fins convenientes, as inclusas relações de alterações occorridas com os militares da guarnição desta provincia, que se acham fóra della, as quaes me foram remettidas com aviso expedido pela 2ª directoria geral da repartição da guerra em 12 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para o fim conveniente, a inclusa relação das alterações occorridas no mez de agosto ultimo com o 2º cadete 2º sargento do 9º batalhão de infanteria addido ao 1º da mesma arma, Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz, a qual me foi enviada com aviso da repartição da guerra de 17 de novembro proximo findo, em satisfação ao pedido de V. Exc. constante do seu officio de 3 de outubro deste anno, sob n. 1,907.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, hoje ás 2 horas, 1 cabo e 6 soldados do corpo sob seu commando para escoltarem 3 criminosos até o termo de Serinhãem.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife. — Expeça V. S. suas ordens para que em deferimento ao que requereu Manoel Alves Guerra Junior, seja este dispensado do serviço do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio até a vindoura reunião do respectivo conselho de revisão, a quem o peticionario deverá requerer o seu direito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar com urgencia ao commandante e officiaes da fragata a vapor *Amazonas* os soldos e mais vencimentos a que tem direito. — Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, cópia do resultado do exame a que se procedeu nos medicamentos comprados pelo conselho administrativo do arsenal de guerra para fornecimento da pharmacia militar. — Communicou-se o resultado do exame ao conselho administrativo.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Exm. presidente da Parahiba em officio de 19 de novembro ultimo, sob n. 6,272, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que no primeiro vapor que seguir para o norte seja remettido para alli o numerario que existe nessa thesouraria pertencente as rendas daquella provincia, arrecadados nesta. — Communicou-se ao Exm. presidente da Parahiba.

Dito ao mesmo. — Em vista dos dous inclusos recibos em duplicata, que me foram remettidos pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,818, mande pagar a Luiz de França de Oliveira Lima a quantia de 20$, proveniente do aluguel de 5 mezes vencidos em setembro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento do Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento o aviso de 12 de novembro findo, no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas recommenda, que apenas essa thesouraria receber officios do administrador do correio pedindo creditos supplementares os transmitta immediatamente áquelle ministro, acompanhados das tabellas e mais documentos com que houverem sido instruidos e com a respectiva informação.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S., que no 1º do corrente participou-me o engenheiro W. J. Lindsey haver reassumido o exercicio de ajudante do engenheiro das obras dos ministerios da marinha e imperio nesta provincia, por se ter finalisado a licença que lhe foi concedida.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — A' Simplicio José de Mello mande V. S. pagar a quantia de 49$600 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo no mez de outubro ultimo, como se vê da inclusa conta que para esse fim me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,815.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Luiz de França de Oliveira Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,816, a quantia de rs. 99$200 despendida como se vê da inclusa conta com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury no mez de outubro proximo passado.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,817, afim de que mande pagar ao Dr. Manoel Figueirôa de Faria a quantia de 79$ despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Flores nos mezes de agosto a outubro deste anno.

Dito ao chefe de policia. — Inteirado do que V. S. communica com referencia a epidemia da variola e cholera-morbus no termo do Brejo, tenho a dizer-lhe em resposta, que já para alli enviei os soccorros que é possivel ministrar.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr a disposição do juiz municipal da 1ª vara os 27 sentenciados de justiça que vieram do presidio de Fernando, no vapor *Jaguaribe*, e consta da inclusa relação.

Dito ao inspector da alfandega. — Mande V. S. entregar na secretaria desta presidencia, afim de ter o conveniente destino, um barril remettido para aqui por ordem do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, contendo sementes de trigo vindas da Inglaterra.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em observancia do aviso do ministerio da guerra de 24 de novembro ultimo, mande V. S. fornecer aos corpos de guarnição desta provincia e do Ceará os artigos de fardamento constantes das notas juntas por cópia. —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. para a capital da Bahia no primeiro vapor que passar do norte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, 50 espingardas com bayonetas apparelhadas para o exercicio pratico de esgrima de bayoneta, as quaes vieram da côrte com destino ao 10º batalhão de infanteria e se acham recolhidas a esse arsenal. — Expedio-se ordem a agencia e communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras publicas. — A' vista do incluso officio do Dr. chefe de policia, que me será devolvido, examine Vmc. com brevidade os canos que dão passagem as aguas para as latrinas do raio do sul da casa de detenção, e me apresente o orçamento dos reparos necessarios nos preditos canos.

Dito ao inspector da saúde publica.—Convém que Vmc. me remetta até o ultimo de janeiro vindouro um relatorio do estado sanitario da provincia, mencionando as molestias que mais se tem desenvolvido no corrente anno.

Dito ao Dr. commissario vaccinador provincial.—Convém que Vmc. me remetta até o ultimo de janeiro vindouro, um mappa dos individuos vaccinados durante o anno corrente, expondo ao mesmo tempo o que lhe occorrer ácerca da propagação da vaccina nos differentes municipios da provincia.

Dito ao mesmo. — Remetta-me Vmc. com urgencia, afim de serem enviados ao professor publico da villa de Pesqueira, Valeriano Bezerra Cavalcante Albuquerque, que as solicitou em officio de 20 de novembro ultimo, algumas laminas de pus vaccinico de boa qualidade, bem acondicionadas.

Dito ao agente da Companhia Pernambucana. —Póde Vmc. fazer seguir aos seus destinos os vapores *Jaguaribe* e *Mamanguape* nos dias indicados em seu officio de 2 do corrente.

Dito á camera municipal de Agua-Preta.—Haja a camara municipal de Agua-Preta, procedendo as necessarias indagações, de informar-me com toda a brevidade, qual a necessidade e importancia da factura de uma estrada regular e commoda, entre a estação terminal da estrada de ferro, e a colonia militar de Pimenteiras, quaes as facilidades ou difficuldades dessa obra, o menor preço pelo qual se poderá contrata-la, e o tempo em que se poderá conclui-la; assim como se nesse municipio haverá algum cidadão que offereça garantias, e que animado de sentimentos do bem publico dessa localidade, e visinhas e da provincia, se queira prestar a encarregar-se, por que modo, e com que condições, da direcção dos respectivos trabalhos.

Convém, finalmente, que a tal respeito essa camara me forneça todas as informações que forem necessarias, para levar a effeito semelhante melhoramento.

Dito á camera municipal do Recife.—Concordando com as idéas emittidas pela camara municipal do Recife, em seu officio de 18 de agosto ultimo, quanto á impossibilidade de tomar-se, sem grande vexame para a população, medidas efficazes, afim de evitar-se a continuação dos despejos de materias fecaes e lixos nas praias da cidade, pelo modo por que actualmente são feitos, e que prejudicam a saúde publica, e ao melhoramento do porto, desde que essas medidas não sejam acompanhadas da incorporação de uma companhia da natureza da que pretende estabelecer a empreza Cambrone, mediante a obrigação para os proprietarios de adoptarem os seus apparelhos, parece-me todavia que desde já e independentemente disto, se poderá fazer alguma cousa no sentido de tornar aquelles despejos menos incommodos e nocivos ao publico, e ao sobredito melhoramento do porto, e que mediante a adopção das seguintes providencias, ou outras equivalentes se chegaria mais ou menos áquelle resultado.

1.º O despejo de materias fecaes, ou aguas servidas, só seria permittido em algumas horas da noite, ou da manhãa, marcadas pela camara, e só deveria ser feito o mesmo despejo dentro da maré, e nunca em secco sobre as praias.

2.º Para o despejo de outros quaesquer lixos seccos, essa camara marcará lugares não distantes dos centros da população, porém appropriados, e de preferencia aos que tiverem de ser aterrados.

3.º Aos lugares, que não estivessem destinados a ser aterrados, e que para taes despejos fossem designados, essa camara faria por agente seu, ou mediante contrato, em cada um dos bairros da cidade, remover dentro de curtos intervallos, aquelles lixos para os pontos em que definitivamente devessem ficar, ou que necessitassem de aterro.

4.º Guardas da camara e da policia-urbana, que seriam postos á sua disposição, velariam durante o dia e a noite sobre a execução dessas medidas nos pontos que a cada um fossem designados diaria ou semanalmente, sobretudo naquelles, em que com mais frequencia se fazem taes despejos, e especialmente nas rampas dos caes e lugares de embarque e desembarque e suas proximidades.

5.º Esses guardas, quér da camara, quér da policia urbana, poderiam ter por esse serviço uma pequena gratificação, e ficariam sujeitos pelas suas faltas, os primeiros á demissão e despedida, e os segundos á baixa e castigo; assim como uns e outros a perda das gratificações de um numero maior, ou menor de dias.

6.º Essa camara poderia pessoalmente nomear, ou contratar, retribuindo convenientemente, um administrador ou agente d'entre os seus membros, ou de fóra, para fiscalisar esse serviço com toda actividade, sujeito tambem esse administrador, agente, ou contratante a multas, despedida ou perda de vantagens em caso de faltas.

7.º Os infractores das medidas acima estabelecidas soffreriam da mesma sorte uma multa e prisão, que seriam dobradas nas reincidencia.

Outras providencias poderiam ser a estas addicionadas.

Cumpre, pois, que a este respeito delibere essa camara, e que me proponha o que julgar possivel e conveniente sobre tal materia, com a necessaria brevidade.

Dito á camara municipal de Goianna.—Haja a camara municipal de Goianna; procedendo as necessarias indagações, de informar-me com toda brevidade qual a necessidade e importancia da factura de uma estrada regular e commoda entre essa cidade e a povoação de Pedras de Fogo; quaes as facilidades e difficuldades dessa obra, o menor preço pelo qual se poderá contrata-la, o tempo em que se poderá conclui-la, assim como se nessa cidade ou municipio haverá algum cidadão que offereça garantias, e que animado de sentimentos de bem-publico dessa localidade e visinhas, e da provincia, se queira prestar a encarregar-se, por que modo, e com que condições da direcção dos respectivos trabalhos.

Convém finalmente que a tal respeito essa camara me forneça todas as informações que forem necessarias, para levar a effeito esse melhoramento.

Dito á camara municipal de Flores.—Em solução á consulta, que fez a camara municipal da villa de Flores em officio de 6 de novembro findo, tenho a dizer-lhe, que deve a mesma camara fornecer papel e tinta para os trabalhos da junta de qualificação de votantes desse municipio, bem como para os do jury desse termo, menos o que fôr especialmente destinado ao serviço do escrivão daquelle tribunal quando funcionar como tal. Quanto aos modelos dos mappas, de que trata o final do citado officio inclusos lh'os remetto.

Circular ás camaras municipaes.—Convém que a camara municipal do Recife remetta a esta presidencia, até o ultimo de janeiro vindouro, o balanço, orçamento e contas que devem ser annualmente apresentados a assembléa legislativa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades do seu municipio, afim de serem levadas ao conhecimento da mesma assembléa.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a capital das Alagoas, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao invalido da marinha Rufino José da Silva, que veio da côrte para ter esse destino. — Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a João Francisco de Souza Xavier para exercer interinamente o lugar de apontador do arsenal de guerra.—Communicou-se a thesouraria de fazenda, e ao director do arsenal de guerra.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que propoz o director geral da instrucção publica, em officio de 29 de setembro ultimo, com referencia ao parecer do conselho director emittido em sessão de 25 daquelle mez, resolve, de conformidade com o artigo 59 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, supprimir a cadeira de instrucção primaria da povoação de Beberibe por não ter numero de alumnos que justifiquem a sua conservação, bem como conceder a transferencia que pedio o respectivo professor padre Francisco Virissimo Bandeira, para a da villa do Bonito, que se acha vaga, e ordena que se lhe passe novo titulo, visto ter extraviado a provisão com que servia. — Communicou-se a directoria geral da instrucção publica e a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú, sobre que informou o respectivo commandante em officio de 21 de novembro ultimo, resolve, na conformidade do artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 promover a tenente cirurgião do mesmo batalhão o alferes do 5º corpo Basilino de Barros Correia, e a alferes deste o guarda José Clemente dos Santos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O Sr. agente da companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o Aracaty no vapor *Jaguaribe*, em lugar destinado a passageiros de estado, ao major da guarda nacional João da Silva Affonso, collector da provincia da Parahiba.

Despachos do dia 4 de dezembro

Requerimentos.

Domingos José da Costa Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Ignacio de Athayde.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Padre Francisco das Chagas Bezerra de Arvellos Marie.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. capitão do porto.

João Francisco de Souza Xavier.—Passe portaria nomeando interinamente o supplicante.

Joanna, africana livre.—Informe o Sr. Dr. curador dos africanos livres.

João Alves de Quintal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Maria da Conceição Borges da Fonseca.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Pedro da Cunha Cavalcanti. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Relatorio do ministerio da justiça apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo respectivo ministro e secretario de estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

(Continuação.)

RELAÇÕES.

Constam do respectivo quadro annexo a este relatorio os trabalhos das relações do imperio no anno de 1861.

Por decreto de 30 de abril do anno passado foi aposentado o desembargador da relação de Pernambuco André Bastos de Oliveira.

Falleceram os desembargadores da relação da côrte Antonio José Machado e da de Pernambuco Martiniano da Rocha Bastos.

O governo entendeu dever dar substitutos aos desembargadores Pedro de Alcantara Cerqueira Leite e Tristão Antonio de Alvarenga, que nunca entraram em exercicio nas relações que foram despachados.

Foram nomeados desembargadores da relação da côrte os juizes de direito Firmino Rodrigues da Silva, Manoel Elisiario de Castro Menezes, Venancio José Lisboa e o auditor da marinha José Baptista Lisboa; da relação da Bahia o juiz de direito Innocencio Marques de Araujo Góes; de Pernambuco os juizes de direito Anselmo Francisco Peretti, Alvaro Barbalho de Uchoa Cavalcanti, Francisco de Assis Pereira Rocha e Joaquim Firmino Pereira Jorge; do Maranhão o juiz de direito Miguel Joaquim Ayres do Nascimento.

Foram transferidos o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello da relação de Pernambuco para a do Rio de Janeiro, e o desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes daquella para a relação da Bahia; emfim, em attenção ao serviço, foi dispensado o desembargador Antonio Manoel Fernandes do exercicio que tinha na relação da côrte, como adjunto do tribunal do commercio, e restituido á sua relação do Maranhão.

TRIBUNAES DO COMMERCIO.

PARTE ADMINISTRATIVA.

Tribunal da côrte.

Por decreto de 14 de setembro do anno passado foi nomeado presidente deste tribunal o desembargador Manoel de Jesus Valdetaro em consequencia da exoneração do desembargador José Ignacio Vaz Vieira. Segundo informa o respectivo presidente, funccionou o tribunal durante o anno com toda a regularidade, havendo pontualidade no comparecimento de seus membros.

Em 1861 nomeou para a praça do commercio:
3 corretores de fundos publicos;
2 corretores de mercadorias;
1 agente de leilões;
1 interprete da lingua allemãa (ha ainda quatro vagas, duas da lingua italiana, e duas da hollandeza, dinamarqueza e sueca);
63 avaliadores commerciaes, durante o presente triennio, para differentes especialidades de mercadorias (ha ainda tres vagas, duas de comestiveis e molhados, e uma de ferragens).

Para a cidade do Rio Grande:
3 correctores de mercadorias e navios (ha ainda duas vagas);
2 agentes de leilões.

Para a cidade de Petropolis:
1 agente de leilões.

Destes agentes, um da cidade de Campos fez desistencia, e falleceu um da côrte.

Admittio á matricula e deu carta a
2 administradores de trapiches;
174 commerciantes, sendo 72 brasileiros, 73 estrangeiros e 39 firmas sociaes;
17 Embarcações com 3,385 toneladas, a saber: 4 vapores, 3 barcas, 2 bergantins, 4 patachos, 1 palhabote e 3 hiates.

Deu novas cartas, por mudança de proprietarios, de armação e de nomes a
37 embarcações, concedendo provisoriamente a 2.

Deu
8 cartas de rehabilitação a negociantes fallidos.

Julgou administrativamente:
7 processos, sendo 1 de multa a armador de embarcação, 1 de destituição de corretor, e 5 de rehabilitação.

Ficaram pendentes 18.

Rubricou:
1,277 livros, comprehendendo-se 1,221 sellados no tribunal e 28 no thesouro e collectorias, dos 27 restantes 10 pertencem á secretaria do tribunal, e 17 á casa que dão dinheiro a premio.

Registrou:
1,029 documentos, a saber: 5[illegible] escripturas sociaes, sendo 65 em commandita; 173 de dissolução de sociedade; 14 contratos ante-nupciaes; 7 autorisações para commerciar; 196 nomeações de caixeiros e guardas-livros; 20 mandatos; 2 escripturas de hypotheca; 18 cartas de fretamento, e 15 documentos não especificados no codigo. Não se contemplam 6 consultas e 142 officios a differentes autoridades.

Arrecadou:

Emolumentos.	14:511$630
Despendeu.	7 180$190
Saldo	7:331$440
Sello.	15 625$380
Remetteu para o thesouro. . .	22.956$820

Tribunal da Bahia.

Deste tribunal vieram informações semelhantes ás da da côrte, quanto á regularidade com que funccionou, portando se seus membros, bem como os empregados da secretaria, com assiduidade, promptidão e zelo.

Instaurou e julgou:
6 processos, sendo 2 de rehabilitação, 2 de moratoria, e 2 de multas. Em 2 sómente houve absolvição.

Admittio a matricula e deu cartas a
12 embarcações, sendo 4 barcas, 3 patachos, 1 sumaca e 4 lanchas, com 1,848 toneladas.

Recolheu:
15 cartas sendo 3 de barcas, 5 de patachos, 1 de sumaca, 4 de brigues, 3 de hiates e 1 de palhabote, por naufragio, 3, por venda, 7, e por innavegabilidade, 5, orçando as toneladas em 2,747.

Registrou:
240 documentos, sendo 12 cartas de commerciantes (4 de nacionaes e 8 de estrangeiros); 4 patentes de corretores; 12 cartas de registro de embarcações; 46 instrumentos de mandato; 71 sociedades mercantis; 23 escripturas de distrato; 7 hypothecas commerciaes; 2 estatutos de sociedades e companhias anonymas; 7 creditos maritimos; 4 titulos de habilitação civil e 52 nomeações de caixeiros.

Arrecadou:

Emolumentos	2:273$950
Despendeu . .	979$590
Saldo. . .	1.194$360

que foi recolhido a thesouraria de fazenda.

Tribunal de Pernambuco.

Do que informa o presidente deste tribunal em seu relatorio colhe-se o seguinte:

Nomeou:
1 corretor;
1 agente de leilões;
1 trapicheiro;
1 administrador de armazens de deposito.

Concedeu:
6 moratorias [a] commerciantes nos casos previstos na lei;
1 rehabilitação de uma firma social, por se achar nos termos dos arts. 893 e 895 do codigo commercial.

Rubricou 172 livros.

Deu a 4 navios attestados para vijarem independente de carta de registro, que ficaram obrigados a tirar.

Facultou a 6 navios a sahida, porque estando promptos de carga não tinham feito a transferencia de dominio, pertencendo a brasileiras casadas com estrangeiros, segundo a novissima legislação.

Admittio á matricula 14 commerciantes, sendo 11 Brasileiros e 3 estrangeiros;
1 firma social.

Registrou 206 documentos a saber: 45 contratos; 22 distratos sociaes; 58 procurações; 47 nomeações de caixeiros; 14 escripturas de hypothecas; 2 ante-nupciaes, 1 de doação; 2 de autorisação para negociar; 1 carta de barco de vapor e 2 de brigues com o porte de 369 toneladas e mais 12 documentos particulares.

Arrecadou:

Emolumentos	2:339$000
Despendeu	2:223$800
Saldo	115$200
Saldo do anno de 1860	956$390
	1:071$590

Tribunal do Maranhão.

Houve alteração no pessoal deste tribunal, quanto a deputados.

A 30 de setembro do anno passado reunio-se o collegio commercial para a eleição de dous deputados que devem servir no quatriennio de 1861 a 1865, e de um supplente para preencher a vaga do supplente Antonio Francisco de Azevedo, que por sua idade e molestias, não podia servir. Comparecendo 15 eleitores, foram eleitos deputados Francisco Marques Rodrigues e Luiz da Rocha Santos, e supplente José Manoel Barbosa.

Sendo exonerado o desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello, do lugar de fiscal, foi nomeado para substitui-lo o desembargador José Candido de Ponte Vigueiro.

Do relatorio do presidente consta o seguinte:

O tribunal nomeou:
1 agente de leilões da cidade do Maranhão.

Admittio a matricula e deu cartas a 30 commerciantes, sendo 18 do Maranhão, 11 do Pará e 1 do Piauhy.

Expedio 5 cartas de registro de embarcações.

Recolheu 5 cartas de embarcações, sendo 4 por venda e 1 por naufragio.

Rubricou 27 livros, sendo 25 de casas commerciaes e 2 da secretaria do tribunal.

Despachou 92 requerimentos, e deu 63 certidões de differentes registros.

Registrou 244 documentos, a saber—23 contratos de sociedades em nome collectivo (13 do Maranhão e 10 do Pará), um estatuto da companhia —Anil— do Maranhão; escripturas de dissolução de sociedade, 5 contratos de ajuste particular, 156 procurações, 15 titulos de caixeiros, 2 conhecimentos de impostos de agente de leilão, 3 avisos, 14 portarias, 2 contratos ante-nupciaes, 1 carta de naturalisação, 2 cartas de ordens, 1 conta de fabrico de um barco, uma declaração de sociedade, e 1 escriptura de venda de uma embarcação.

Arrecadou:

Emolumentos	2:860$000
Despendeu...	398$370
Saldo.....	2:461$630

o qual entrou para a thesouraria de fazenda. Observa o presidente do tribunal que a renda dos emolumentos da secretaria foi em 1861 superior a do anno de 1860 em 588$600.

PARTE CONTENCIOSA.

Tribunal da côrte.

Tendo sido nomeado ministro do supremo tribunal de justiça o desembargador Manoel Machado Nunes, e sendo exonerados do lugar de adjuntos do tribunal do commercio da côrte os desembargadores Antonio Manoel Fernandes e Albino José Barboza de Oliveira, foram nomeados para substitui-los os desembargadores Firmino Rodrigues Silva, José Baptista Lisboa e Manoel Elisiario de Castro Menezes.

Neste tribunal foram apresentados:
206 appellações comprehendidas 39 do anno anterior.

Foram julgadas 158, e 48 ainda pendem de preparo e julgamento.

Foram interpostas 126 de processos instaurados na côrte; e 34 nas provincias, pertencentes ao districto.

Das sentenças appelladas 90 foram confirmadas, 19 reformadas e 17 em parte.

Foram annulladas in totum 14 processos, e em parte 4; deixou-se de tomar conhecimento de 12 appellações.

O tribunal proferio sobre embargos 162 accordãos, incluidos os oppostos na execução e remettidos ao tribunal. Dos embargos foram 125 desprezados; 22 recebidos *in totum* e 6 em parte. De 2 não se tomou conhecimento.

Foram annullados 6 processos.

Destas decisões 11 foram convertidas em diligencias, como desistencias, remessa de embargos, etc.

Foram apresentados 243 aggravos, sendo 193 de petição, 4 de instrumento e 11 cartas testemunhaveis. Foram julgados 208, pendendo 25 de preparo.

Das decisões do tribunal manifestaram-se 51 revistas, das quaes foram 7 concedidas, denegadas 33: ainda pendem de julgamento 11.

Julgou uma revista interposta do tribunal do commercio da Bahia.

Tribunal da Bahia.

Durante o anno foram-lhe apresentados 49 processos, comprehendendo 13 do anno precedente.

O tribunal proferio 57 accordãos, a saber —29 em appellações, 26 em embargos e 2 em revistas.

A importancia dos pedidos montava a réis 1,515:558$667.

O tribunal classificou as acções pelo modo seguinte:
13 ordinarias.
6 especiaes.
6 summarias.
18 execuções.
4 executivas.
2 arbitraes.

Destas acções:
3 pendem por embargos.
9 estão em andamento.
6 estão paradas e 31 findas.
7 pendem de revista que foi manifestada.

Foram presentes 48 aggravos, sendo 34 de petição, 12 de instrumento e duas cartas testemunhaveis.

Tribunal de Pernambuco.

Neste tribunal foram apresentados os seguintes processos durante o anno:

26 appellações, sendo 22 do juizo especial do commercio, uma do municipal de Goianna, duas do Rio Formoso e uma de Maceió, montando os pedidos em 175:247$073.

Além destes processos tambem foram apresentadas tres revistas por designação do supremo tribunal de justiça.

Foram julgadas 24 appellações, sendo em 18 confirmadas as sentenças, em tres reformadas, em duas reformadas em parte.

Foi annullado um processo.

Foram julgadas duas revistas.

Apresentaram-se 66 aggravos, sendo 60 do juizo especial do commercio, quatro do juizo municipal do Rio Formoso, um de Goianna e um do Cabo. Tomou-se conhecimento de 57 destes aggravos, dando-se provimento em 21 e negando-se em 36.

Tribunal do Maranhão.

Sendo exonerado do lugar de adjunto o desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, foi nomeado para substitui-lo o desembargador Manoel José de Araujo Franco.

A este tribunal foram presentes em 1861:
2 revistas.
21 appellações, sendo 15 do juizo especial do commercio, uma da cidade de Caxias, uma da villa da Barra do Corda tres da capital da provincia do Pará, e uma da villa de Breves da mesma provincia.

Montam os pedidos em 96:447$445.

Das 21 appellações estão findas quatro e pendem 17.

Os presidentes dos tribunaes do commercio da côrte e Bahia fazem notar differentes duvidas que encontram na legislação commercial, afim de que se fixe a verdadeira intelligencia das disposições, objecto de taes duvidas.

O presidente do tribunal da côrte reclama decisão quanto á intelligencia do art. 303 do codigo commercial.

Eis a duvida:

Segundo o artigo citado, combinado com o 301, entendem alguns que nenhuma acção podem intentar os socios ou a sociedade contra terceiro por qualquer obrigação mercantil, seja ou não fundada a sua intenção na existencia da sociedade, sem que a acompanhe o instrumento probatorio da mesma, intelligencia que por muito tempo vigorou no referido tribunal.

Entendem outros, e esta é a intelligencia que ali prevalece, de accordo com as decisões do supremo tribunal de justiça, que em vista das palavras do art. 303 «que fundar sua intenção na existencia da mesma sociedade» é claro que a intenção do legislador foi restringir sómente a estas acções a necessidade de tal formalidade pois do contrario seriam inuteis e ociosas aquellas palavras.

O presidente do tribunal do commercio da Bahia pede solução para as seguintes questões:

1.ª Se um devedor que deu a seu credor, em penhor mercantil, acções de companhias inscriptas no registro dellas, póde dar a outro credor, em penhor, o valor de taes acções, endossando lhe a cautella que recebeu do primeiro credor.

O presidente do tribunal do commercio da corte, expondo esta questão, em virtude do art. 13 do titulo unico do codigo do commercio, declara que julga essa cautella um effeito commercial, e nos termos dos artigos 273 e 276 um titulo de deposito e de credito, e que quando o penhor do primeiro credor não absorve toda a divida, póde ser a cautella dada em garantia de qualquer outra divida, e fazer se a transferencia independente da escriptura publica, opinião esta que lhe pareceu fundada e prevaleceu no tribunal do commercio da Bahia. Outros entendem que esta transferencia só póde ser feita por escriptura publica, porque a cautella não tem as condições de effeito commercial.

2.ª Se o credor de dominio, nos casos de fallencia, póde usar de embargos de terceiro senhor e possuidor, que, tanto pela legislação commercial, como pela civil, só são admittidos na execução e outras semelhantes, deixando de fazer valer o seu direito pela forma estabelecida no processo de quebras.

O presidente do tribunal do commercio da corte pronuncia-se pela negativa, em harmonia com o tribunal da Bahia.

3.ª Se a prescripção das letras é applicavel ás notas promissorias.

O presidente do tribunal do commercio da Bahia julga que a prescripção dessas notas é de 20 annos, conforme o art. 442 do codigo do commercio, opinião que tem prevalecido no tribunal a que preside, no que discorda o da corte, sob o fundamento de que pelos artigos 425 e 426, as notas promissorias foram equiparadas ás letras de cambio. Esta doutrina, sobre ter prevalecido no tribunal do commercio da corte, está de harmonia com as dos codigos do commercio portuguez e francez.

4.ª Se o fallido póde rehabilitar-se fóra dos casos previstos nos artigos 870 e 893 do codigo do commercio.

Tanto o presidente do tribunal do commercio da Bahia como o da corte, em vista das disposições de taes artigos, pronunciam-se pela negativa.

5.ª Se, depois da lei de 10 de setembro de 1860, podem obter cartas de registro e navegar com bandeira brasileira as embarcações possuidas por brasileiras casadas com estrangeiros.

O presidente do tribunal da corte de accordo com o da Bahia pronuncia-se pela negativa, sendo esta a opinião do tribunal da corte, que a manifestou por edital de 23 de outubro de 1860.

O mesmo presidente do tribunal da Bahia, em seu relatorio, julga conveniente o augmento do numero dos deputados commerciantes, e propõe essa alteração, em vista da necessidade que tem havido para o julgamento das causas.

O da corte deixa de apreciar esta proposta por se julgar inhabilitado, e é de parecer que, emquanto a alteração proposta se não fizer, se proceda pelo modo determinado no aviso de 20 de setembro de 1853, dando-se o caso notado pelo presidente do tribunal da Bahia.

Sem propor cousa alguma a respeito destas duvidas e opiniões, por me parecer que a experiencia ainda não é sufficiente para resolve-las de modo conveniente ao direito e aos interesses do commercio, deixo-as todavia consignadas para memoria.

JUIZO COMMERCIAL.

Corte.

Durante o ultimo anno intentaram-se nas duas varas especiaes da corte 1,352 acções, das quaes foram julgadas 846; estão em andamento 329, e paradas 177.

A importancia dos pedidos orça em réis........ 3,620:136$072

Bahia.

Do juizo especial de commercio nada consta. O mesmo acontece quanto aos outros juizes tanto dessa provincia como de Sergipe.

Pernambuco.

No juizo especial desta provincia foram julgadas 69 acções ordinarias, 444 decendiarias, 19 summarias, 2 arbitraes, 1 de deposito, 7 adjudicações, 9 desistencias, 12 notificações, 5 embargos de terceiro senhor e possuidor, 9 do executado, 13 fallencias, 10 de classificação de creditos, 2 concordatas, 59 arrestos; importando o pedido nas acções das cinco primeiras classes em réis.... 811:091$101.

Nada consta dos outros juizos.

Maranhão.

No juizo especial foram julgados 65 processos, comprehendendo 29 acções decendiaes, 14 ordinarias, 2 arbitraes, 6 embargos, 8 fallencias, 1 justificação, 1 comminação, 1 classificação de credito, 1 de deposito, 1 fiança e 1 vistoria.

Orçam os pedidos na importancia de réis........ 49 637$193.

Nada consta a respeito dos outros juizos do interior da provincia, porque, segundo assevera em seu relatorio o presidente do respectivo tribunal, ha falta de acções commerciaes.

No da cidade da Parnahiba, provincia do Piauhy, correram 5 processos commerciaes, sendo 3 acções ordinarias e 2 summarias, orçando o total do pedido em 3:903$936.

No da cidade de Cametá, provincia do Pará, houve 3 processos, sendo 1 acção ordinaria, 1 summaria e 1 executiva, importando em réis.... 9:124$479.

Dos outros termos da provincia do Pará e da do Piauhy nada consta.

(*Continuar-se ha*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Acha-se nomeado amanuense da secretaria de policia o Sr. Antonio Affonso Ferreira.

— Por portaria de 5 do corrente foram providos o Sr. Dervino José de Camara na cadeira de instrucção elementar do Poço da Panella; o Sr. João Fernandes Vianna na de S. Vicente; o Sr. Virgilio da Costa Pinto na de Una; o Sr. Benjamim Constant da Cunha Salles na de Olinda; o Sr. Belarmino Guedes Alcoforado na de Ipojuca.

— Foi nomeado porteiro da Faculdade de Direito desta cidade o Sr. Christovão Pereira Pinto.

— O Sr. coronel João Guilherme Bruce, segundo ordens imperiaes, deve assumir o commando interino do 7º batalhão de infantaria, assim que termine o conselho de investigação de que é vogal.

— Entrou no dia 24 do passado em exercicio do commando do presidio de Fernando de Noronha o Sr. major Sebastião José Basilio Pyrrho.

— Foi demittido de subdelegado do 1º districto de Trecunhãem e de 2º supplente do delegado de Nazareth o Sr. João Cavalcanti Mauricio Wanderley, sobre fundamento de haver retido em prisão a um individuo, que fôra mandado pôr em liberdade por *habeas-corpus* do Dr. juiz de direito respectivo.

O demittido é mandado responsabilisar.

— O Sr. Balbino Cesar de Almeida Leite foi nomeado guarda do lazareto do Pina com a diaria de 1$

— Tendo sido, sobre proposta da directoria geral da instrucção publica, supprimida a cadeira de instrucção elementar do povoado de Beberibe, foi o respectivo professor padre Francisco Verissimo Bandeira transferido para a do Bonito, á seu pedido.

— O Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira praticou, sabbado (29) do passado, na Sra. D. G. M. C. F., proprietaria em Agua-Preta, a operação da catarata por extracção em ambos os olhos, com assistencia do Dr. Carlos Frederico, prestando-se a paciente com a maior coragem, apezar das difficuldades originadas do volume e adherencia da catarata. A doente em oito dias ficou restabelecida do mal, que havia quatro annos soffria.

— O pó que se levanta na rua do Imperador, do lado da ponte provisoria, quando passam cavallos e carros, suffoca aquelles que transitam á pé, e mesmo incommoda aos moradores, que são forçados a terem as varandas continuamente fechadas. Alguem nos pede lembremos a conveniencia de se mandar passar pelo caes do Imperador não só cavallos como carros, evitando, aos que passam e moram naquella rua, o oceano de pó em que quasi sempre são envolvidos. A policia obterá isso fazendo postar, na entrada da ponte, do lado d'aquem do Recife e na rua do Crespo junto do arco de Santo Antonio, algumas praças de urbanos, que indiquem, aos conductores de vehiculos e animaes, qual o caminho a seguir.

— Quando um artigo de posturas municipaes, apresentado este anno á nossa assembléa, dispunha que os fiscaes respectivos, deviam passar visita sanitaria no interior das casas, gritou-se bastante; mas, sempre entendemos ser sem razão, e vimos de confirmar a opinião da vantagem de semelhante medida, por um facto observado nestes ultimos dias.

Um morador da rua Nova realisou a transferencia de seu domicilio para outra casa, e fez entrega das chaves da que habitava ao procurador do proprietario, que se acha ausente. Este, acompanhado pelos bons de seu amigo, passou a examinar o estado da casa com algumas pessoas que pretendiam-a, e pasmaram todos pelo *asseio* em que ficára, principalmente n'um quarto inferior, sem communicação externa, onde havia-se feito lugar de despejo até de materias fécaes !!!

Quem tiver, pois, casas para alugar, deve de preferencia fazê-lo a este inquilino, porquanto se sahir deixar-lhe-ha estercoreira para o jardim e horta; e á salubridade publica é tambem elle conveniente, porquanto distribue aromas bem puros para a ventilação do ar.

— No domingo á noute deu a sociedade *Bella Harmonia*, sua partida de encerramento de trabalhos no corrente anno, que esteve concorrida e bella, dansando-se até quasi tres horas da madrugada.

— Durante o mez de novembro passado, rendeu a nossa via ferrea, 37:144$449 réis, sendo: 19:382$550 de passagens, 3700$120 de bagagens, 311$190 de animaes, e 13:477$383 de mercadorias.

ILEGÍVEL

— A entrada de algodão tem sido extraordinariamente augmentada nos ultimos mezes, sendo que eleva-se a 21,467 saccos o que tem vindo ao mercado, desde o 1º de julho até sabbado (6 do corrente). Na semana ultima entraram 2,882 saccos, dos quaes 700 ficaram por pesar, á falta de tempo, apezar mesmo do afinco empregado no trabalho. Os preços regularam de 13$400 á 14$000, variando, em alta e baixa, diariamente.

— A *companhia do tiro* começa a renovar suas correrias e visitas domiciliarias para a busca de meios para passarem regaladamente a festa. A policia deve pôr-se activa contra esses amantes da propriedade alheia, e não lhes dar folga.

Dous roubos tiveram lugar, de sexta-feira para cá, ambos demonstrando que os *destinctos* membros da companhia trajam bem e não causam desconfianças.

O primeiro foi das 2 ás 6 horas da tarde de 5, na rua do Crespo n. 23, casa de residencia do Sr. José Joaquim de Faria Machado, cuja porta abriram com gazúa, roubando: um sobrecasaco côr de vinho, um colete de velludo bordado, uma calça preta fina, duas camisas de linho já servidas, um chapéo de sol de sêda verde, uma bengala de unicornio verdadeiro, uma fivela de prata, uma escova de fato e um annelão de lei com camafeu azul; deixando diversas peças de roupa á granel pelo chão, como se lhes houvesse faltado o tempo, ou sentissem approximar-se alguem; subindo de ponto a ousadia dos taes *socios*, que logo no dia immediato foram vender este ultimo objecto á rua do Cabugá, onde o foi haver seu dono.

O segundo foi na botica do Sr. Vicente José de Brito, á rua da Cadeia do Recife, arrombando os ladrões a burra e levando quanto nella encontraram; suppondo-se terem ficado escondidos na botica á noute, e haverem sahido, logo depois que esta se abrio, visto nenhum signal de arrombamento de porta ter-se descoberto.

— Hontem foi festejada a Immaculada Conceição de Maria nas seguintes igrejas:

No convento dos religiosos franciscanos, sendo orador ao evangelho o Rvm. frei Ignacio de Santa Umbelina.

No arco da Ponte, sendo orador da festa o Rvm. Antonio Manoel da Assumpção.

Na Conceição dos Militares, sendo oradores, ao evangelho o Rvm. Vianna e do *Te-Deum* o Rvm. Loyolla.

Para a porta deste ultimo templo marchou uma brigada ao mando do Sr. coronel Luiz José Ferreira, composta dos batalhões 1º de artilharia da guarda nacional, 2º de infantaria de linha, e um parque de quatro bocas de fogo guarnecidas pela companhia de artifices; a qual salvou ao findar da festa.

Durante todo o dia estiveram embandeirados as fortalezas, navios de guerra e mercantes e as casas dos consules, salvando a fortaleza ás horas do costume.

A' noute foram muito concorridos o arco da Ponte e a igreja dos militares, onde se faziam ouvir diversas bandas de musica.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 5 e 6 de dezembro corrente).

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Firmino Herculano da Silva, pardo, de 27 annos, campina, por espancamento; Josepha Euphrazina de Jesus, tambem parda, de 28 annos, lavadeira, e Feliciana Joanna Baptista, crioula, de 22 annos, costureira, para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, os pardos Luiz Francisco do Nascimento, de 31 annos, almocreve, por insultos e disturbios; e José Joaquim de Sant'Anne, de 50 annos, dado a agricultura, por andar saltando quintaes.

A' ordem do da do Poço da Panella, o crioulo Luciano, de 24 annos, escravo de José Lopes Ross, a requisição deste.

— 5 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio de Moraes, branco, de 22 annos, dado a agricultura, por insultos e desordem.

A' ordem do de S. José, Antonio Manoel da Costa, pardo, de 28 annos, pescador, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Ildefonso dos Reis Gomes, branco, de 25 annos, marcineiro, por ter raptado uma menor de 15 annos.

A' ordem do da Varzea, João Francisco, pardo, de 18 annos, pedreiro, por crime de defloramento na pessoa de uma menor.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, João Lourenço da Silva, pardo, de 21 annos, vive de negocio, e Manoel Joaquim da Costa, branco, caixeiro, de 14 annos, ambos para averiguações sobre crime de roubo; o africano Amaro, de 45 annos, escravo de Francisco João de Barros, por suspeito de andar fugido; e Herculano Francisco da Silva, pardo, de 40 annos, dado a agricultura, por se tornar suspeito até que prove sua conducta.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de dezembro:

Existiam	382	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	4	»
Existem	386	»

A saber:

Nacionaes	269
Mulheres	5
Estrangeiros	44
Estrangeiras	1
Escravos	59
Escravas	8
Total	386

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 156

Movimento da enfermaria do dia 6.

Tiveram baixa.
José Francisco dos Anjos; ferimentos.
Januario Pessoa da Silva; bronchite.
Caetana Maria; diarrhéa.
Isabel, escrava do coronel Trajano Cesar Burlamaque; contusões.

Tiveram alta:
José Veronico de Souza.
Joaquim, escravo de Carlos Martins de Almeida.

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de dezembro:

Existiam	386	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	13	»
Existem	383	»

A saber:

Nacionaes	267
Estrangeiros	44
Mulheres	4
Estrangeira	1
Escravos	60
Escravas	7
Total	383

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 155

Movimento da enfermaria do dia 7.

Tiveram baixa:
Profirio José Ferreira; febre biliosa.
Urçula Maria das Virgens; odontalgia.
Guilherme escravo de Francisco Italiano; chagas.

Tiverm alta:
José escravo de Paulo de Amorim Salgado.
Ignacio escravo de Severina Maria de Jesus.

N. B. Talvez no movimento desta casa de ante hontem se emitisse por esquecimento o numero dos alimentados a custa dos cofres publicos (no caso de assim ser) o numero dos alimentados daquelle dia, foi de 156.

— Passageiros do hiate nacional *Aracaty*, vindos do Aracaty:
Barbara dos Anjos da Porciuncula, 2 irmãos e 1 cunhado.

— Passageiros sahidos para a Granja e portos intermedios, no vapor nacional *Mamanguape*:
Firmino de Souza Martins, sua mulher, 1 filho, 3 escravos e 1 cria, Manoel Alexandre Faria, Elias de Souza Martins, Manoel Francisco Alves Ribeiro, Charles Loucion Ronholt e 1 criado, João Tavares, Candido Pereira Monteiro e 1 escravo, Frederico Corrêa Resende Rego, major José da Silva Affonso e 1 criado, A. J. Feliz de Almeida, Antonio Florentino Mindello, João Silveira do Amaral Henriques, Vicente Ferreira da Costa Junior, Francisco Manso, Manoel Lopes, Carlos Francisco de Araujo Costa, Manoel Ildefonso Souza Lima, Dr. João de Magalhães Rodrigues e 1 criado, Miguel Archanjo Mindello, José Antonio de Araujo, Dr. Augusto Galdino de Amorim Garcia, Rosa Francisca, Joaquim Leandro de Souza, Manoel Pinto de Carvalho, Juvencio Machado Malheiro Braga, José Alves da Silva, Joaquim Alves da Silva e 1 criado, João Pedro de Faria, Manoel Pinto de Carvalho, João Thomé da Silva Junior e 1 escravo, Antonio Jordão, João Juvenal B. Timoco, Antonio da Costa Alecrim, Felippe da Costa Bezerra, Julião Carlos Borges e 1 criado, Manoel Antonio Pires, Manoel Antonio Ribeiro de Oliveira, Francisco Gonçalves Justo, Christiano José Gomes, Vicente Baptista Alves Maia, João Cirne Pereira de Lima, Antonio de Souza Carvalho, 3 presos remettidos por 3 praças e Anna Rosa Maria.

— OBITUARIO DO DIA 6 DE DEZEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:
Francisco Roberto de Petrocinio Souza, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; hydropesia.
João Gregorio do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife; repentinamente.
Alexandre, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; phthysica.
Angelica dos Santos Sena, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; phthysica.
Delphina, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista tympanite.
João, Pernambuco, 3 dias, S. José: espasmo.
Jacintha Rosa de Jesus, Pernambuco, 85 annos, viuva, Santo Antonio; erysipella.
Antonio de Farias Monteiro, Portugal, 32 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.
Amelia, Pernambuco, 1 mez Santo Antonio catarrho.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1862
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, e Pereira Jorge, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, Manoel Xavier Paes Barreto.
Relator, o Sr. desembargador Motta;
Sorteados, os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Accioli e Pereira Jorge;
Improcedente.

Appellação crime.
Appellante, Manoel Antonio Chaves;
Appellado, o juizo.
Confirmada a sentença.

Appellações civeis.
Appellante, Manoel Joaquim Nunes Beirão;
Appellada, Isabel Maria da Conceição.
Confirmada a sentença.
Appellante, Antonio Bernardo das Neves;
Appellada, a camara municipal.
Mandou-se proceder a vistoria.
Appellante, D. Thereza de Jesus do Carmo;
Appellado, José Pereira Lima.
Improcedente a appellação.
Appellante, o curador geral;
Appellado, Nicoláo Otto Bieber & C.
Não se tomou conhecimento.
Appellante, o consul portuguez;
Appellado, Joaquim Lobato Ferreira.
Desprezaram-se os embargos.

Dia de apparecer.
Appellado, Manoel de Pontes Franco;
Appellante, Manoel Martins do Nascimento.
Improcedente.
Appellado, Rufino Ferreira Chaves;
Appellante, Manoel Ribeiro dos Passos.
Julgou-se a appellação deserta.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Appellante, o juizo;
Appellado, Jacintho de Araujo Lima.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações civeis
Appellante, Bento da Silva Machado;
Appellado, João Antonio Fernandes de Carvalho.
Appellante, a fazenda;
Appellados, Manoel Antonio de Souza e outros.

Revista civel.
Recorrente, José Fernandes de Oliveira e Silva;
Recorrida, Feliciana Joaquina do Amor Divino.

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:
Recurso crime.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, bacharel Francisco Augusto da Costa.
Aggravo de petição.
Aggravante, Domingos Gautier;
Aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Silveira:
Recurso crime.
Recorrente, Manoel Augusto Balduino Ramos;
Recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:
Recurso crime.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, Laurindo Francisco Brasil.
Aggravo de petição.
Aggravante, Antonio Lopes Pereira de Mello;
Aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Pereira Jorge:
Recurso crime.
Recorrente, Valentim Dias Macedo;
Recorrido, Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo.
Aggravo de petição.
Aggravantes, os herdeiros de Manoel Lins da Veiga;
Aggravado, o juizo.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

Companhia de seguros maritimos «Utilidade Publica».

Srs. accionistas.—Em cumprimento do que dispõe o art. 41 dos estatutos desta Companhia, temos a honra de vos apresentar hoje o relatorio de nossa gerencia durante o anno findo em 31 de outubro proximo.

Effectuaram-se no periodo deste anno 174 seguros na importancia de rs. 977:388$700, que a diversos premios deixaram á Companhia rs..... 16:126$529 livres de extornos.

Descontaram-se 84 lettras, sendo tres em reforma d'outras, que se venceram, o que bem podereis ver do respectivo registro de letras, todas na importancia de rs. 144:439$044, que a diversos descontos deram de interesse á companhia rs. 6:700$763, e segundo vossa deliberação de 4 de julho, todo o dinheiro recebido depois daquella época recolhemos em conta corrente ao Novo Banco de Pernambuco, e até 31 de outubro, sommam as entradas em rs. 54:000$000, tendo vencido até aquella data o premio de rs. 652$554, cuja quantia reunida á que produzio o desconto de lettras somma a de rs. 7:353$317; esta somma, e a dos premios de seguros levamos a credito da conta de ganhos e perdas, assim como a debito rs. 6:000$000: valor do dividendo, que agora fazemos de 15 por cento do capital realisado, ou 15$000 por acção, e fechando dita conta de ganhos e perdas pelo de fundo accumulado fica este sendo hoje de rs. 82:622$086, como vereis do balanço e contas que vos apresentamos, esperando que approveis esta nossa resolução, pois as vicissitudes porque esta praça tem passado, e a mais competencia de Companhias não nos permitte apresentar-vos melhor e mais vantajoso resultado de nossa gerencia.

Pagamos de sinistro rs. 1:609$690 a diversos, sendo a Francisco Gomes de Oliveira 46$920, rateio que da avaria grossa do brigue Tino, tocou á carga segura pela nossa apolice n. 1,794, a Tissot Fréres 1:562$770, pela parte que na avaria grossa do brigue *Maria & Alfredo* tocou á carga nelle segura, pela nossa apolice n. 2187, faltando pagar a perda total do patacho *Emulação*, ido a pique na costa do norte.

Das lettras descontadas durante a direcção do Sr. Manoel Alves Guerra, que o balanço de 1861 menciona rs. 10:946$711, protestadas, recebeu-se por conta 5:770$000, cujas quantias de conformidade com o parecer da distincta commissão de exame de contas daquelle anno, foi levada a primeira a debito, e a segunda a credito de conta de ganhos e perdas; na mesma conformidade foi levado a debito da dita conta rs. 5:482$400, sendo 5:000$, importancia de uma lettra descontada em maio deste anno a Francisco José Silveira, acceita por Bastos & Lemos e saccada por Pacheco & Mendes, e Mendes & Irmão, do Ceará, garantida por José Antonio Basto, e rs. 482$400, de uma lettra de seguro do hiate [illegible] vencida em 12 de julho de 1861, acceita por Martins Irmãos deste cidade, e assim mais rs. 798$200, importancia de um documento exigente por Frederico Maia, que ha annos figurava no activo desta Companhia em conta de lettras; [illegible] destes ultimos lançamentos é igual o nosso fundo accumulado de rs. 82:622$086.

Das quatro lettras, que em virtude de vossa deliberação foram garantidas, tres que se venceram foram pagas pelos acceitantes nos seus vencimentos e a ultima a vencer em 17 de janeiro de 1863, temos inteira convicção que será igualmente paga.

Não tendo o Sr. João José Rodrigues Mendes e Henrique Bernardo de Oliveira aceitado os cargos para que foram eleitos, sendo o primeiro para director e o segundo para supplente, aceitou o segundo supplente Feliciano José Gomes, de que tomou posse em 7 de janeiro, tendo sido exonerado nesse dia o Sr. Thomaz de Faria: em assembléa geral de 4 de julho, eleito director o supplente em exercicio, supplentes os Srs. Domingos Rodrigues de Andrade e Thomaz Fernandes da Cunha, passou o primeiro supplente a tomar posse, na falta do director o Sr. José Pereira da Cunha que se retirava para a Europa.

Durante este anno lavraram-se 14 termos de transferencias de acções de conformidade com os arts. 17, 18 e 19 dos estatutos como vereis do respectivo livro.

Os empregados da casa tem com honra e dignidade cumprido com seus deveres.

A direcção finalisa o presente relatorio submettendo ao vosso conhecimento todo o occorrido, e pedindo-vos a execução do art. 41 dos estatutos.

Pernambuco 15 de novembro de 1862.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Balanço da companhia de seguros maritimos Utilidade Publica, em 31 de outubro de 1862.

Deve.

Capital		400:000$000
Fundo accumulado de 1861		42:795$851
Desconto de lettras		7:353$317
Premios de seguros		16:126$529
	Rs.	466:275$697

Haver.

Accionistas		360:000$000
Fundo effectivo	40.000$000	
Dito accumulado até hoje	42:622$086	82:622$086
Sinistros		1:609$690
Retornos de seguros		45$000
Re-seguros		21$400
Gastos geraes		4:520$210
Ganhos e perdas		11.457$311
Pelo 9º dividendo a pagar		6.000$000
	Rs.	466:275$697

Pernambuco 31 de outubro de 1862.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Demonstração da conta de ganhos e perdas da companhia Utilidade Publica, em 31 de outubro de 1862.

Debito.

Letras protestadas em 1861		10.946$711
Dita de Pacheco & Mendes & C.	5:000$000	
Dita de Martins Irmãos	482$400	5:482$400
Documento de Frederico Maia.		798$200
		17:227$311
Recebido por conta das lettras protestadas em 1861		5:770$000
A liquidar		11:457$311
Retornos de seguro: pago		45$000
Re-seguros: dito		21$400
Sinistros: dito		1:609$690
Gastos geraes: commissão a directores, salarios a empregados, etc		4:520$210
Pelo 9º dividendo a pagar		6:000$000
	Rs.	23:653$611

Credito.

Premios de seguros neste anno.		16.126$529
Desconto de lettras		7:353$317
Saldo desta conta deduzido do fundo accumulado		173$765
	Rs.	23:653$611

Pernambuco 31 de outubro de 1862.
O guarda-livros,
Pedro Roberto Lessa.

Demonstração do estado da companhia de seguros maritimos Utilidade Publica, em 31 de outubro de 1862.

Activo.

Accionistas	360:000$000
Dinheiro	1:237$317
Letras a receber	31:062$059
Segurados	728$356
Novo Banco de Pernambuco	54:652$554
Moveis	941$790
Rs.	448:622$086

Passivo.

Capital	400:000$000
Fundo accumulado	42:622$086
Pelo 9º dividendo a pagar	6:000$000
Rs.	448:622$086

N. B Ha mais a favor da companhia o que se liquidar de 11:457$311 indicados no debito da demonstração da conta de ganhos e perdas a liquidar.

Pernambuco, 31 de outubro de 1862.
O guarda-livros. Pedro Roberto Lessa.

Senhores accionistas.—A commissão nomeada em conformidade do art. 41 dos estatutos da companhia Utilidade Publica, tem a satisfação de expôr a consideração da assembléa geral o resultado dos exames a que procedeu nos livros e cofres da mesma companhia.

A escripturação está na devida ordem, e o cofre guarda 82:622$086 capital da companhi que representa o balanço apresentado pela direcção na sessão de 15 do corrente; nas seguintes especies em recibos de dinheiros em conta corrente no Novo Banco de Pernambuco, dinheiro e letras, havendo entre estas duas que podem ser duvidosas.

Fora do activo da companhia existe a quantia de 11:457$311 em letras que estão sendo ajuizadas, outras protestadas que se devo ao menos receber 40 por cento.

Comprez-se a commissão em reconhecer que os directores no desempenho de suas attribuições procederam com intelligencia e zelo.

Recife, 29 de novembro de 1862.
Luiz Antonio Vieira.
João Cordeiro Ayres.
Francisco Gomes d'Oliveira.

Publicações á pedido

A COMPOSIÇÃO DE ANACAHUITA' PEITORAL DE KEMP.

Forma a admiração geral dos nossos medicos pelas suas rapidas e efficazes curas de asthma em todos os seus periodos.

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo desta balsamica arvore como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso ou affecção de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios, que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti-irritantes. Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, produzido pelas affecções ou sensações de asperezas no palato; faz cessar a expectoração sanguinea, e impede a acumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas e raizes etc., e mesmo não podem em sua composição nenhum acido prussico ou outros quaesquer ingredientes venenosos. Acha-se á venda em todos os principaes estabelecimentos e lojas de drogas.

AS ESCROFULAS PRIVADAS DO SEU AGUILHÃO.

Fazem trinta annos que as escrofulas eram uma enfermidade incuravel, porem o aspecto das cousas desde então para cá, têem mudado de face: desde o momento em que a salsa-parrilha de Bristol foi triumphantemente introduzida ao publico. Desde então á esta parte não tem occorrido um só caso por mais virulento que seja, em que a mesma tenha sido infructuosamente administrada. A simples incumbação dos curas que ella tem effectuado encheria volumes inteiros. Unicamente [illegible] dizer que o seu uso deveria universal em todos os desarranjos e affecções ulcerosas e eruptivais, para que [illegible] simples golpe. E o melhor de todos os remedios conhecidos para o rheumatismo e affecções do figado, e quando a tysica se complica com as escrofulas.

Acha-se-ha á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas do imperio do Brazil.

O governo de S. M. Imperial exonerou o Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes Barros do cargo de inspector da alfandega desta cidade, chamando-o para na da côrte prestar os seus bons e valiosos serviços na qualidade de ajudante do inspector.

Esta prova publica de confiança que S. S. acaba de ter do governo imperial é mais um titulo de honra que se juntará aos muitos que já possue.

Os abaixo assignados, empregados da alfandega desta cidade, aproveitam-se da occasião para por meio da imprensa solemnemente testemunharem a espontaneidade de seus sentimentos. E, pois, cumprindo o dever da gratidão de que se acham possuidos, não podem jámais esquecer a sempre illustrada e recta administração do Sr. commendador Barros, de que ficaram privados.

Queira, portanto, S. S. aceitar seus sinceros e eternos agradecimentos pela lhaneza e perfeito cavalheirismo com que sempre os tratou, bem como os protestos de estima, alta consideração e respeito que tributam a sua pessoa, de quem com saudades se despedem.

Os abaixo assignados prevalecendo-se do ensejo, dirigem seus parabens á alfandega da côrte pela optima acquisição que fez, e cujos beneficios deverá sentir em breve.

Recife de Pernambuco 6 de dezembro de 1862.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Sergio de Mattos.
Faustino José dos Santos.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.
Florindo Domingues da Silva.
João Carneiro Lins Seriano.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Firmino José de Oliveira.
Manoel Antonio Viegas Junior.
João Francisco Regis Quintella.
Ricardo Pereira de Faria.
João Carlos Augusto de Figueiredo.
José Maria Cesar do Amaral.
José Affonso Ferreira.
Anselmo José Pinto de Souza.
João Manoel Ribeiro do Couto.
Caetano Gomes de Sá.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Antonio Lucio de M. M. Pimentel.
João José Pereira de Faria.
Domingos das Neves Ferreira Bastos.
João Duarte Carneiro Monteiro.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.
Pedro José do Rego Maia.
José Affonso dos Santos Bastos.
Claudino Benicio Machado.
Julio da Silveira Leal.
João Antonio da Silva Pereira.
José Francisco dos Santos Miranda.
Manoel Gomes de Sá.
João dos Santos Porto.
Frederico Carneiro Leão.
João Bernardo Diniz Pessoa.
Joaquim Albino de Gusmão.
Joaquim José de Miranda.
Manoel Gregorio Barroso de Mello.
J. H. Borges Diniz.
Manoel Iphigineo da Silva.
Domingos da Silva Guimarães.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
M. Peregrino da Silva.
Caetano Pinto de Veras.
Jenuino José Tavares.
José Miguel de Lyra.
Carlos Augusto Lins de Souza.
Clemente José da Costa.
Manoel Caldas Barreto.
José Ribeiro Guimarães.
M. C. Cintra.
João Athanasio Botelho.
Godofredo Henrique de Miranda.
João de Freitas Barbosa.
José Thomaz de Campos Quaresma.
Manoel Simplicio Correia Leal.
Joaquim Vital do Amaral.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.
Thomaz de Aquino Furtado.
Augusto Paulo de Lemos Duarte.
Samuel Joaquim de Lima.
Manoel Romão de Carvalho Junior.
João Baptista Cesar.
Joaquim Vital Machado.
João Germano de Paula.
Geraldo Correia Lima.
Tertuliano Scipião da Fonseca.
José Francisco Schefler.
Salvador Coelho de Drummond Cavalcanti de Albuquerque.
Elias Francisco Mindello.
Bento Bandeira de Mello.
João Paulino Marques.
Alexandre Correia da Silva.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque.
João Eduardo Pereira Borges.
Manoel Felippe do Carmo Nunes.
José dos Santos Lages.
José Francisco de Mattos.
Manoel Joaquim Paes Barreto.
João Moreira de Mendonça.
José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.
José de Sant'Anne.
João Alvares de Quintal.
Manoel Joaquim de Souza Viegas.
Joaquim José Ferreira Penha.
Maximiano Francisco Peixoto Duarte.
Basilio B. Furtado.

Não vejo defferença essencial entre o mandato, e commissão, que fraternisam, e não reguladas pelos mesmos principios, havendo apenas differenças, ou distincções que determinem a feição do mandato, e da commissão, mas que se não podem dizer essenciaes, porque o que se dá na commissão, como regra geral, se pode tambem dar no mandato ainda que por excepção. As duas differenças mais salientes, ou caracteristicas são a de contratar o mandatario em nome do mandante, e não responder aos terceiros com quem contrata, e ser o mandato gratuito, entretanto que o commissario obra em seu proprio nome, e não obriga o committente para com o terceiro, com quem contrata, e percebe sempre commissão pela sua gestão; mas o mesmo se pode dar no mandatario, que obra em seu nome, e não do mandante, fica pessoalmente obrigado, como é expresso no artigo 150 do codigo commercial, e pode tambem exigir commissão, ou retribuição de sua gestão, artigo 154 combinado com o 187 do mesmo codigo.

O exposto é corroborado pelo citado artigo 164 que faz applicaveis ao mandato mercantil muitas disposições da commissão mercantil.

E pois concluo que não ha distincção essencial, senão differenças, que determinam ou o mandato, ou a commissão mercantil, ou a forma do mandato em geral, que segundo esta differença ou toma este nome ou o de commissão.

J. B. G. Alcoforado.

A escolha que o Exm. Sr. presidente João Silveira de Souza, acaba de fazer do Sr. José Gunegundes da Silva, tenente ajudante do corpo policial, para subdelegado da Legoa Debaixo, encheu-nos de verdadeiro rigosijo, por recahir esta nomeação em nosso amigo, que reune em sua pessoa, as qualidades e requesitos de bom servir este espinhoso cargo.

Rendemos á S. Exc. os nossos cordeaes agradecimentos, por confiar tão delicada commissão a um militar, que tem no corpo policial para mais de vinte tantos annos de serviço, além dos prestados no sul do imperio, Penedo e outras commissões como delegacias e subdelegacias.

Fazemos votos, que o nosso amigo com a sua costumada actividade, rectidão e nunca desmentida probidade, conduza os povos da Legoa de Baixo ao caminho da ordem e da lei, que ha algum tempo tem desacreditado. O fim de S. Exc. por certo não seria outro, senão o este desideratum, pelas boas informações, que por certo, necessariamente havia de ter do nosso amigo, confiando-lhe tão momentosa commissão na presente quadra.

COMMERCIO.

Praça do Recife 6 de dezembro de 1862.
As quatro horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.
Cambio—Sobre Londres 90 dv. 19 d. por 1$.
Frete de assucar da Parahiba para o Canal [illegible] por tonelada.
[illegible]—presidente.
[illegible]—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 5	127:[illegible]$770
Idem do dia 5	17:82[illegible]$560
	145:649$330

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	336	336
Volumes sahidos com fazendas..	104	
» » com generos..	569	673

Descarregam no dia 9 de dezembro.
Brigue portuguez—Florinda—mercadorias.
Brigue inglez—Cheruby—carvão.
Barca franceza—Marie Nicole—idem.
Barca portugueza—Sympathia—mercadorias.
Brigue norueguense — Kornepronderse — farinha de trigo.
Barca ingleza—Mazurca—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Florinda*, vindo de Lisboa, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

25 pipas e 131 barris vinho, 47 ditos azeite, 53 ditos toucinho, 22 ditos e 8 pipas vinagre, 43 barricas alpista, 3 caixas massas 350 ditas batatas, 250 ditas cebolas, 210 ditas passas, 300 ancoretas azeitonas, 22 canastras castanhas, 30 caixas cêra em velas, 500 saccos farelo, 100 ditos semes; a Francisco Severiano R. & Filho.
100 barris sal em pedra; a Thomaz Fernandes da Cunha.
68 barris vinho, 26 barricas alpista, 4 embrulhos dinheiro; a Amorim Irmãos.
42 caixas cêra em velas, 12 barricas dita em grume; a Thomaz de Aquino Fonceca.
20 saccos farelo, 27 barricas cêra em grume; a Manoel Homem de Carvalho.
4 caixotes azulejos, 39 volumes pedras de cantaria; a Henrique Bernardo de Oliveira.
1 caixa chapéos ordinarios; a Joaquim de S. Maia.
13 pipas, 2 meias e 12 barris vinho, 45 caixas cebolas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
60 barris toucinho, 40 ditos carne ensecada; a Thomaz de Aquino Fonceca Junior.
1 caixão sapatos abotinados e chinellas de orelo; a Burle Junior & Martins.
3 caixas chinellas de orelo; a Joaquim Pereira Arantes.
4 barris vinho; a João Licio Marques.
30 caixas cêra em velas; a A. Valentim da S. Barroso.
4 barris passas; a Joaquim Pacheco da Silva.
2 ditos castanhas verdes; a Marques & Silva.
2 caixas mercurio; a Parente Vianna & C.
2 saccos tremoços; a Baltar & Oliveira.
9 barricas cêra em grume; a José Pereira da Cunha & Filhos.
183 rodas de arcos de páo; a Francisco Moreira Pinto Barbosa.
17 caixões azulejos; a Maia & Irmãos.
114 caixas maçães, 40 canastras alhos, 7 barris pregos, 4 caixões fechaduras, 3 saccos raspas de chifre; a Angelino José dos Santos.
2 ancoretas e 3 caixas ignoro; a Anna Margarida de Jesus.
13 latas e 3 canastras ignoro; a Guilhermino Luiz de Souza Lôbo.
1 caixa vasos de alecrim, 1 viveiro canarios; a Guilherme dos Santos.
36 latas e 2 caixões salpicões, 1 barril castanhas, 1 viveiro canarios; ao capitão.
1 embrulho ignoro; a João Francisco Machado.
1 embrulho ignoro; a João Manoel Pinto Barbosa.
2 embrulhos ignoro; a Joaquim Pinto da Lapa.
2 fardos capachos; a Estevão da Cunha Medeiros.
2000 pedras de lousa, 9 caixões com 800 ditas, 3 barricas 1 caixa e 1 canastra ignoro; a Henrique Bernardo de Oliveira.
6 feixes junco, 1 volume canastras, 1 barrica pescadas, 1 canastra cebolas e batatas, 110 saccos farelo, 1 gaiolla canarios e 2 jumentos; a ordem.
1 barril vinho; a Fortunato Cardoso de Gouveia.
10 pipas de vinho; a A. & F. Lanteime Loureiro.
2 gigos vasos de louça, 3 volumes leitos de ferro, 2 ditos colxões e enxergões, 1 dito lavatorios de ferro; a Tasso Irmãos.
1 caixote marmelada; a Francisco José da Silva Junior.
1 dito vidros; a João da Silva Faria.
1 barril vinho; a Vicente José de Brito.
5 caixas doces, 5 coxixes e 32 pedras de cantaria; ao capitão.
32 caixas cera; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.
20 barris azeite; a Luiz José da Costa Amorim & C.
1 caixote e 2 fardos flor de violeta, murta, arnica e flor de sabugo; a B. F. de Souza.
10 barris vinho; a Custodio José Alves Guimarães.
1 dito dito; a Silva Bastos & C.
12 caixotes mercurio; a Vaz & Leal.
5 barricas carvão animal, 3 ditas e 3 caixas drogas medicinaes, 200 ancoretas azeitonas; á ordem.

— Barca portugueza *Sympathia*, vinda do Porto, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

58 caixões vinho, 51 meios de sal, 250 ancoretas azeitonas, 3 caixões linha, 657 ditos batatas, 52 barricas castanhas, 1 sacco nozes, 22 barricas ignora-se; aos consignatarios.
11 saccos tremoços; a Resende & C.
40 ditos feijão; a Francisco Antonio Corrêa Cardoso.
40 caixões vinho, 2 ditos fechaduras; a José Cardoso da Silva Pinto.
50 rodas de arco de páo; a Antonio Ferreira Monteiro.
32 saccos folha de louro, 2 pipas, 5 meias e 18 barris vinho; a Joaquim Vieira de Barros.
14 barris, 30 caixões e 2 meias pipas vinho; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.
100 rodas de arcos de páo; a Antonio Ferreira Monteiro.
30 saccos feijão, 30 caixões batatas, 100 ancoretas azeitonas, 4 caixotes enchós, machados e martellos, 4 barricas breu; a Antonio Nogueira dos Santos.
2 fardos capachos, 1 caixão obras de palheta; a Custodio José Alves Guimarães.
25 barris e 140 caixões vinho; a Cunha Irmãos & C.
50 caixões vinho, 55 ditos pomada e 2 barris carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
50 caixões vinho; a Thomaz de Aquino Fonceca.
1 barril dito; a Albino José da Silva.
1 dito e 1 caixão vinho, 1 dito toalhas e meias; a Manoel de Azevedo Andrade.
11 caixões azulejos e objectos para jardim; a Francisco José Regebo Braga.
1 caixão pentes; a Alves Hamburger & C.
1 dito obras de palheta; a José Alves da Silva Guimarães.
1 dito idem, 2 fardos capachos; a José Alves da Silva Guimarães.
3 caixões chapéos, 1 dito palitos, 311 ancoretas azeitonas, 9 caixões e 1 embrulho; a Antonio Lopes Braga.
25 barris e 6 caixões fechaduras e pregos; a Thomaz Fernandes da Cunha & C.
60 canastras alhos, 250 ancoretas, 21 saccos rolhas, 1 caixão e 2 caixas linha e cozenilhos; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 caixas linhas; a José Rodrigues de Andrade.
1 caixão fretes; a Lydio de Souza & Silva.
300 ancoretas azeitonas; a Antonio Nogueira dos Santos.
3 fardos capachos, 1 barril carne, 100 rodas de arcos de páo e 2 caixões imagens; a Carvalho & Nogueira.

Barca ingleza *Cora*, vinda de Terra Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:
2815 barricas bacalhão; aos mesmos.

Barca ingleza *Anne Scott*, vinda de Cardiff, consignada a Scott Wilson & C., manifestou o seguinte:
296 toneladas de carvão de pedra; aos consignatarios.

Brigue inglez *Cherub*, vindo de Cardiff, consignado a Scott Wilson & C, manifestou o seguinte:
[illegible] toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue inglez *Prospero*, vindo de Swansea, consignado a Scott Wilson & C., manifestou o seguinte:
[illegible] toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca franceza *Marie Nicolas*, vinda de Cardiff, consignada a Tissot-freres, manifestou o seguinte:
196 toneladas de carvão de pedra; a ordem.
Uma porção de carvão mineral a granel, 29 volumes com alcatrão, 32 ditos com arcs, 3 caldeiras, 6 volumes pertences para as mesmas; aos consignatarios.

Exportação

Do dia 5.

Brigue inglez *Iceni*, para Liverpool, carregaram:
Parente Vianna & C. 100 couros salgados com 3108 libras.

Vapor inglez *Tyne*, para Southampton, carregaram:
Mathews Astin & C., 3 barricas com 8 e meia arrobas de algodão em caroço.

Barca ingleza *Cora*, para o Canal, carregaram:
Johnston Pater & C., 1400 saccos com 7000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Rimac*, para o Canal, carregaram:
Krabbe Thom & C., 1800 saccos com 9000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *John Martin*, para Liverpool, carregaram:
Paton Nash & C., 99 saccos com 512 arrobas e 20 libras de algodão.

Patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregaram:
James Ryder & C., 450 barricas com 3,141 arrobas de assucar.

Brigue brasileiro *Eugenia*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Johnston Pater & C., 200 barricas com assucar.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:
Marques Barros & C., 6 barriquinha com 19 arrobas e 22 libras de assucar.
Feliciano José Gomes, 50 saccos com 250 arrobas de assucar.
João Baptista de Oliveira, 4 latas e uma meia barrica com 8 e meia arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Novo Lima*, para o Porto, carregaram:
Palmeira & Beltrão, 2 pranchões de amarello de 2 costados.
Amorim Irmãos, 300 saccos com 1500 arrobas de assucar.
Cunha Irmãos & C., 300 saccos com 1500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregaram:
Pinto Barbosa & C., 600 saccos com 3000 arrobas de assucar.
Thomaz d'Aquino Fonceca, 200 saccos com 1000 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 100 barricas com 465 arrobas e 17 libras de assucar.
Cunha Irmãos & C. 2 papagaios.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregou:
Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, 20 pipas com 3720 medidas de aguardente.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 4	5:693$198
Idem do dia 5	945$625
	6:638$823

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 4	16:199$100
Idem do dia 5	1:491$070
	17:690$170

PRAÇA DO RECIFE

6 DE DEZEMBRO DE 1862.
Á'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios — Os saques da semana apenas somaram £ 10,000. a 19 d. por 1$ rs. sobre Londres, 340 a 345 rs. por f. sobre Paris, e 90 por cento de premio sobre Portugal.

Algodão — O desta provincia vendeu-se de 13$ a 14$ rs. por arroba, o de Maceió posto a bordo a 14$600 rs., e da Parahiba a 15$000 rs. a bordo.

Assucar — Continúa a declinar, tendo-se vendido o branco de 2$600 a 3$200 rs., somenos a 2$400 rs., mascavado purgado de 1$900 a 2$200 rs., e bruto a 1$500 rs. por arroba. A entrada tem sido regular.

Aguardente — Vendeu-se a 48$000 rs. a pipa.

Couros — Os seccos salgados venderam-se de 170 a 175 rs. por libra.

Arroz pilado — O da India regulou de 2$200 a 2$300 rs. por arroba.

Azeite doce — O de Lisboa vendeu-se a 2$600 rs. por galão.

Bacalhão — Em atacado regulou-se a 11$500 rs., e a retalho de 11$ a 12$500 rs. a barrica, ficando em ser 7,000 barricas.

Batatas — Venderam-se a 1$500 rs.

Bolaxinha — Vendeu-se a 4$000 a barriquinha.

Café — Vendeu-se de 7$500 a 8$500 rs. por arroba.

Chá — Vendeu-se de 2$350 a 2$450 rs. a libra.

Carne secca — A do Rio Grande vendeu-se de 3$ a 4$200 rs. por arroba, e a do Rio da Prata de 2$ a 2$200 rs., ficando em ser 45,923 arrobas da primeira, e 1,000 arrobas da segunda.

Carvão de pedra — Vendeu-se a 15$000 rs. a tonelada.

Cerveja — Vendeu-se de 4$000 a 5$000 rs. a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — O mercado foi abastecido com dous carregamentos de Trieste chegados nesta semana. Retalhou-se de 20$000 a 22$000 rs. a barrica de Philadelphia e New-York, 18$000 a 20$000 rs. de Baltimore, e 26$000 rs. a de Trieste; ficando em ser: 6,600 barricas de primeira, 6,000 da segunda, 1,600 da terceira, e 3 600 da ultima, ao todo 17,800 barricas.

Louça — Vendeu-se com 280 a 290 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — A franceza vendeu-se de 580 a 600 rs. a libra, e a ingleza de 800 a 900 rs., ficando em ser 1,500 barris.

Oleo de linhaça — Vendeu-se de 1$650 a 1$700 rs. o galão.

Passas — Vendeu-se de 4$500 a 5$000 reis a caixa.

Queijos — Vendeu-se de 1$800 a 2$200 rs. os flamengos.

Taboado — A ultima venda foi a 22$000 rs. a duzia de de pinho.

Toucinho — O de Lisboa vendeu-se de 7$500 a 8$000 rs. por arroba.

Vinagre — Vendeu-se de 105$ 120$ rs. a pipa.

Vinho — O de Lisboa vendeu-se de 200$ a 260$ rs. a pipa, e o de outros paizes de 180$ a 190$ reis.

Velas — As de composição venderam-se a 660 rs. a libra.

Desconto — O rebate de lettras regulou de 10 a 18 por cento ao anno.

Fretes — Para o Canal carregando neste porto, ou no da Parahiba a 55—por tonelada, e de algodão para Liverpool a 5/8 por libra.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Aracaty*, de 36 toneladas, capitão João Henrique de Almeida, equipagem 6, carga farinha de mandioca e gomma; a Francisco Gomes de Mattos.

Aracaty—9 dias, hiate nacional *Santa Anna*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga algodão, cera de carnauba e outros generos; a Gargel & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio [illegible], carga assucar e mel.

Ceará—Galera [illegible], capitão Prospero [illegible], em lastro.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Navios entrados no dia 7.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 37

ILEGÍVEL

toneladas, capitão Francisco Joaquim Ratis, equipagem 6, carga sal; á C. C. de S. Moreira.
Philadelphia—46 dias, hiate americano Engineer, de 165 toneladas, capitão K. W. Higgins, equipagem 5, carga 946 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Henry Foster & C.
Liverpool—39 dias, brigue inglez Canloos, de 205 toneladas, capitão R. B. Finlay, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.: passageira a senhora do capitão.
Liverpool—32 dias, brigue inglez *Zona*, de 172 toneladas, capitão F. H. Preist, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; á Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — lancha brasileira *Novo Olinda*, capitão Eduardo G. de Santa Anna, carga vinho e outros generos. Passageiro, Antonio Martins.
Porto — barca portugueza *Flor de Maia*, capitão Antonio Ribeiro Lopes, carga assucar, mel e mais generos.
Rio da Prata — brigue portuguez *Improviso*, capitão José de Avellar Pereira, carga assucar.
Pará — fragata a vapor nacional *Amazonas*, commandante o capitão-tenente Theotonio Raymundo de Brito.

Navio entrado no dia 8.

Cadiz—22 dias, brigue sueco *Anna*, de 240 toneladas, capitão I. H. Seolander, equipagem 12, carga sal; á N. O. Bieber & C.
Não houveram sahidas.

Editaes.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 20 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios um escravo de nome Adão, com 16 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 500$ o qual fora penhorado por execução de Matheus Austin & C., contra André de Abreu Porto.

E não havendo lançador a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados na forma da lei.

Recife, 6 dezembro de 1862.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que vão novamente em praça no dia 11 de dezembro proximo vindouro, para serem arrematados a quem por menos fizer os reparos da estrada de Tamandaré ao rio Una, avaliados em 1:001$.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de novembro de 1862.

O secretario.
A. F. da Annunciação.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de um a tres annos, contados do 1º de julho proximo passado a 30 de junho de 1865. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes exhibindo documentos que provem estarem os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa, e serem seus fiadores proprietarios.

Praça da Boa-Vista.	
N. 7 particular e 13 publico 2 andares.	800$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico um andar.	500$000
N. 31 particular e 12 publico casa terrea.	1:000$000
N. 33 particular e 8 publico casa terrea.	401$000
N. 34 particular e 6 publico casa terrea	600$000
Becco das Bulas.	
N. 37 particular e 14 publico 2 andares	400$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	1:035$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.	601$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea.	200$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	200$000
Rua do Bargos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	100$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea.	165$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares	500$000
N. 80 particular e 132 publico 2 andares	500$000
Rua da Gaia.	
N. 84 particular e 29 publico casa terrea.	120$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	168$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1862.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiver, em como por este juizo se ha de arrematar por quem mais der os alugueis da casa n. 27 sita na rua da Imperatriz, pertencente a Joaquim Alves Barbosa, cujos alugueis foram embargados por José Alves Barbosa.

Toda a pessoa que em ditos alugueis quizer lançar o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de dezembro de 1862.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Declarações.

Consulado da Suissa.

Precisa saber-se neste consulado se ainda se acha residindo neste districto consular o cidadão Jacob Duerr de Tratteln do Cantão de Bâle, que emigrou da Suissa para o Brasil em 1853 e consta ter residido algum tempo na comarca do Limoeiro para communicar-se-lhe noticias de seu interesse.

Obras publicas.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, do Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos Srs. proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade de sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A discripção e orçamento acha-se exposto ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.—O director interino,
Victor Lieutier.

Companhia do Beberibe.

O Sr. commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, caixa desta companhia, está autorisado a pagar de hoje em diante o 29º dividendo na razão de 2$600 por apolice: devendo os senhores accionistas dirigirem-se com suas apolices ao mesmo senhor caixa independente do processo de se deixar no escriptorio da companhia para serem carimbadas, e por assim resolver a assembléa geral da mesma companhia; o Sr. caixá paga no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, sendo em cobre esse pagamento por ser na especie que existe.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1862. — O escripturario,
Marcolino José Pupe.

Directoria das obras militares.

Tendo a directoria das obras militares de mandar fazer os concertos no ladrilho dos diversos compartimentos do quartel do Hospicio, convida as pessoas que se queirem propôr a este serviço, a comparecerem com suas propostas na dita directoria nos dias 8, 9 e 10 do corrente mez, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 5 de dezembro de 1862.

O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre, do primeiro semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos de decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de dezembro vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de novembro de 1862.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes da cidade de Olinda faz saber aos contribuintes da dita collectoria, que do 1º de dezembro proximo principia-se a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima dos predios urbanos relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1862 a 1863, e que no mesmo prazo tambem arrecadará os impostos de 4 por cento sobre as rendas das casas de negocio, 5 por cento sobre as rendas dos bens de raiz das corporações de mão morta, 8 por cento sobre as rendas dos consultorios, cartorios e escriptorios e 20 por cento de consumo de aguardente, e que findo este prazo incorrerão na multa de 3 por cento, os que não pagarem no referido prazo.

Collectoria provincial de Olinda 22 de novembro de 1862.

O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

Conselho de compras navaes.

Tendo de promover-se a compra dos objectos do material da armada, abaixo declarados, sob a forma e condições do estylo, convida o conselho aos que pretenderem vende-los á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do corrente mez até ás 11 horas da manhãa.

Objectos.

10 barris de alcatrão, 10 barris de breu, 100 barrinhas de ferro de 5/4 de largo e 1 de grossura, 12 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 200 brochas sortidas, 6 arrobas de sola da Bahia, 20 colchões de licho cheios de lãa, 96 limas triangulas de 8 pollegadas, 20 libras de linha crua, 200 molhos de piassava, 100 arrobas de polvora grossa, 4 arrobas de polvora fina, 90 libras de pregos de cobre de batel pequeno, 20 grosas de parafusos sortidos, 2 arrobas de pregos francezes 1 1/2 a 2 pollegadas, 9 arrobas de pregos de cobre para forro, 80 pratos travessos para rancho de marinhagem, 500 pucaros de folha, 300 saccos de conducção, 40 milheiros de taixas de ferro para bomba, 1,400 libras de tinta branca de zinco e 800 libras de tinta preta.

Sala do conselho de compras navaes, 3 de dezembro de 1862.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha recolhido á detenção o preto Amaro, o qual fora preso pela patrulha rondante, as 10 horas da noite de hontem, por suspeito de estar fugido, e declarou que era escravo de Francisco João de Barros, morador na rua do Vigario: quem se julgar com direito compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 5 de dezembro de 1862.

O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermeria do hospital militar.

150 tigellas de louça azul, medindo cada uma 12 onças pouco mais ou menos.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1º de dezembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 11 do corrente na sala das audiencias ás 10 horas da manhãa se venderão em praça publica os objectos seguintes penhorados a viuva de Antonio Annes Jacome Pires: 18 cadeiras, 2 ditas de balanco, 4 ditas de braço, 1 sofa', 2 bancas, 2 consolos com pedra, 2 espelhos grandes, 1 banca para meio de sala, tudo de jacaranda', 2 pares de lanternas, 1 candelabro de bronze e 20 figuras de porcelana, avaliado tudo por 330$.

Recife 4 de dezembro de 1862.—O solicitador da fazenda,
F. X. P. de Brito.
Por um amigo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do sobrado da rua das Laranjeiras n. 21, e sitio da estrada de S. José de Manguinho, foi transferida para o dia 24 do corrente.

E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de dezembro de 1862.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Avisos maritimos.

PARA o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante»; tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIO DE Janeiro.

O patacho «Cyro», capitão Manoel Bernardo Coelho, segue no dia 10. Pode receber ainda alguns volumes de carga e escravos a frete: trata-se com o consignatario Miguel José Alves, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Aracaty.

Pretende seguir até o dia 13 do corrente o hiate «Sant'Anna», para o resto da carga que lhe falta trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 23, primeiro andar.

Para o Ceará.

Sahe nestes dias o hiate «Santa Rita», só recebe fazendas ou volumes pequenos por ter já a maior parte da carga engajada: a tratar com Tasso Irmãos.

Mossoró e Assú.

Segue brevemente o hiate «Exhalação» por ter grande parte de seu carregamento, para o resto que lhe falta e passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 23, primeiro andar.

Para o Porto

segue no dia 31 do corrente (se não o conseguir antes), a barca portugueza «Sympathia», de primeira classe, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Balter & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento: para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.

Para a Bahia.

O hiate «Nicoláo I», mestre Francisco Feliz Nogueira, sahe em poucos dias por ter parte de sua carga engajada; para o resto trata-se na rua da Cadeia n. 57.

Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá com toda a brevidade o velleiro palhabote nacional *Viamão*, por já ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & C., praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.

— Para o Porto segue com brevidade o patacho portuguez «Novo Lima», capitão Valentim Felix de Magalhães; recebe alguma carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

sahira' brevemente o brigue nacional «Maria Isabel», para o resto da carga, escravos a frete, trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua da Cruz n. 13.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

Leilões.

LEILÃO de Um sobrado na rua do Hospicio n. 17.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de um andar e sotão com excellentes commodos para familia, cozinha ladrilhada de marmore, bom quintal e cacimba propria.

Terça-feira 9 do corrente

O leilão terá lugar no escriptorio do agente acima á rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DE SALSA.

Quarta-feira 10 do corrente.

N. O. Bieber & C. successores fazem leilão por intervenção do agente OLYMPIO de 140 rolos de salsa no seu armazem na rua da Cruz n. 4, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO dos Salvados da barca Atrevida.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Claudino José Raposo, capitão da barca «Atrevida», perdida na barra do Assú na sua ultima viagem e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do casco, apparelho completo, vellames e sobresellentes, ferros, amarras, escaleras, balieiras, guinxo, camarotes, fogão, mastros, gurupés, mastareos, vergas e mais objectos salvados e pertencentes a referida barca existentes em deposito na mesma villa de Macáo no Rio Grande do Norte, ás 11 horas do dia acima mencionado a porta da associação commercial.

LEILÃO de 18 barris de vinagre de Lisboa.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer, 18 barris de 4º com vinagre de Lisboa em um ou mais lotes: quarta-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Assuá.

Avisos diversos.

— Dá-se 800$ a 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre de onus, pagando-se os juros com a morada na dita casa por tempo convencional, em bom uso, ou compra-se: na rua Direita n. 3 se dirá quem faz este negocio.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

Os Casos OS MAIS AGGRAVANTES e D'uma pertinaz curação de ESCROFULAS, OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— O abaixo assignado competentemente autorisado por sua mãi, D. Joanna da Conceição Maia de Azevedo, e seu cunhado Antonio Maria Mirando Sevo, como cabeça do casal de sua mulher D. Amelia Belarmina de Azevedo Sevo, unicos interessados dos bens do casal de seu fallecido pai o Sr. João Leite de Azevedo, pelo presente roga a todos os devedores do mesmo fallecido, e da extincta sociedade na razão de João Leite de Azevedo & Filho, hajam de comparecer na praça do Corpo Santo, armazem de massames n. 17, afim de pagarem os seus debitos ha muito vencidos, o que deverão fazer até o ultimo de dezembro do corrente anno, sob pena daquelles que o não fizerem até esse tempo serem procurados judicialmente. Recife 28 de novembro de 1862. —José Luiz de Azevedo Maia.

Forneiro.

Precisa-se alugar um escravo forneiro que seja perito em sua arte e entenda de todas as massas, para uma padaria de muito pouco serviço, paga-se bom aluguel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4, deposito.

44—Rua larga do Rosario—44

O hotel trovador,
Já tão conhecido,
Offerece aos freguezes
O apetecido.

Groselha, cerveja,
Da Moka o café,
Madeira, Bordeaux,
Chá, capilé.

Ceias, jantares,
Petiscos, almoços,
Até hospedagem
A velhos ou moços.

Quer sejam das praças,
Quer venham do mato,
Serão hospedados
Por preço barato.

Tem bom chocolate,
Pão bolachinha feito;
Bolin com Eluheiro
Todo [illegible].

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispença e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Balter & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Offerece-se uma pessoa para ensinar musica, primeiras letras e piano: quem precisar annuncie por esta folha.

— Offerece-se um criado para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 62.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da rua Nova n. 61, juntos ou separados: quem os pretender dirija-se ao mesmo sobrado no primeiro andar.

O abaixo assignado escrivão da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar faz sciente ao respeitavel publico, que a festa da mesma santa tendo de ser no dia 7 do corrente, como já tinhamos annunciado, fica transferida para o dia 10 do mesmo, em consequencia de não obter a dispensa precisa para solemnisar nesse dia.

José Francisco de Araujo Lima,
Escrivão.

— Manoel Antonio Gonçalves, como procurador bastante de sua mãi D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu pai Manoel Antonio Gonçalves, roga aos devedores da casa queiram vir saldar as suas contas, em breve prazo, visto ter o annunciante de, tambem, satisfazer aos compromissos a que a mesma casa se acha obrigada, evitando por esta forma o emprego de meios a que o annunciante só recorrera' com constrangimento e em caso extremo. Recife 20 de novembro de 1862.

— O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, faz sciente que por deliberação da mesma foram transferidas para o dia 11 do corrente mez, as arrematações já annunciadas para o dia 4, por não ter havido sessão em um dos dias designados. Secretaria da camara municipal de Olinda 5 de dezembro de 1862 —Marcolino Dias de Araujo.

— O Sr. Joaquim Francisco Vieira de Mello tem uma carta no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 na rua das Flores: a fallar na rua Direita n. 6.

— Precisa-se de 600$ a juros sobre penhores de ouro e prata, pagando se dous por cento: quem tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 42.

— Aluga-se a casa terrea n. 37, sita na rua de S José: a tratar na rua dos Pires n. 41.

— J. W. Evans retira-se para Europa.

— Aluga-se a casa defronte do viveiro de Muniz n. 75, propria para negocio, e com commodos para familia: a tratar nas Cinco Pontas n. 47, padaria.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua Augusta n. 100, com 4 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja numero 38.

Qualquer dono de collegio ou casa de educação que queira occupar Mr. Garcia o antigo mestre para ensinar francez, inglez, geographia e geometria falle ao mesmo na rua da Senzala Nova, confeitaria do Sr. Leges ou na botica do Sr. Pedro das Neves, rua da Cruz.

— Pede-se ao Sr. H. E. L. A. tenha a bondade de vir a rua da Senzala Velha n. 96 dentro do praso de 3 dias, a contar da data desta, ao contrario se publicará o seu nome por extenso, e o motivo pelo qual se deseja fallar.

— Aluga-se uma sala com uma alcova e um quarto do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito fresca e propria para escriptorio dos senhores advogados por ser excellente local: a tratar na loja da mesma casa.

— Precisa-se de um menino com idade de 10 a 12 annos, e que tenha pratica para caixeiro de uma taberna: na rua Direita dos Afogados numero 40.

— No dia 9 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de serem arrematados os alugueis das casas terreas sitas nas seguintes ruas: a casa da rua Imperial sob n. 100 por 120$; outra dita na mesma rua sob n. 102 por 192$; outra dita na mesma rua sob n. 104 por 192$; outra dita na rua da Viração sob n. 21 por 240$; outra dita na rua da Concordia sob n. 9 por 240$; cuja arrematação terá lugar por tres annos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio José Maciel, Geraldo Laurintho de Siqueira Varejão, é a ultima praça.

— Aluga-se uma casa terrea com um grande sotão e com cacimba e quintal, na rua da Concordia n. 60: a tratar na rua do Queimado, loja numero 41.

— Precisa-se de um caixeiro na rua da Moeda na taberna defronte do n. 1.

Attenção.

Pede-se as autoridades policiaes que façam prohibir o escandaloso jogo de gagão e outros que a lei prohibe em uma casa (bem conhecida) na rua do Livramento. Já por vezes se tem pedido providencias a respeito, para evitar conflictos.

— Precisa-se alugar uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Uma pergunta

ao Sr. inspector da saude publica, se um medico pode ter pharmacia em seu nome, embora usando do titulo de homeopathia pura, ou com ague.

O curioso.

Carvalho & Nogueira,

na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto.

Sitio.

Aluga-se um bom sitio no Caldeireiro á margem do Capibaribe, defronte do do Dr. Alexandre, tem commodos para duas familias e independentes, tem uma cocheira grande, casa para pagens, dita para escravos, dita para feitor, estribaria para quatro cavallos, um grande gallinheiro, duas casas para hospedes, uma grande cacimba com excellente agua para beber, dous tanques para lavar e tomar banhos, tem mais de cento e cincoenta pés de fructas de melhor qualidade que se póde desejar, póde-se com as fructas tirar o valor do aluguel; tem dous jardins ao lado. Tambem se aluga só a casa de vivenda, se assim convier: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares da casa n. 59 da rua do Padre Floriano, concertados e pintados de fresco, proprios para numerosa familia; tambem se alugam separados por terem commodos para duas familias: na rua do Livramento n. 10.

Attenção.

Na rua do Crespo, escriptorio da estrada de ferro n. 2, precisa-se fallar com George Spero a negocio urgente.

— O capitão do brigue inglez «Prospero Gomelsard vindo de Swansea, com carvão a ordem, pede a quem a carga pertencer ou o obrigue, a sua carta de fretamento, a procura-lo a bordo, ou no escriptorio de Scott Wilson & C., rua do Trapiche n. 4.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 9, tem bons commodos para familia, tem quintal, cacimba e cosinha fora: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29.

Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz a nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel: rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

LOTERIA

Quarta-feira 24 do corrente mez se extrahira' a oitava parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente que desde esta data o Sr. João Baptista Moreira, não é mais caixeiro da nossa casa. Recife 1º de dezembro de 1862.

Aranaga, Hijo & C.

— Deseja-se arrumar um pequeno de idade de 15 annos para qualquer estabelecimento, o qual já tem alguma pratica de negocio, e sabe ler e escrever, e dá fiador a sua conducta: na rua Direita n. 8.

Attenção.

Gas branco do melhor, na rua Direita n. .
1 lata com 5 galões por 15$000.
1 lata com 2 galões por 6$500.
1 1/2 com 1 galão por 3$500.
1 garrafa por 640 rs.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia; na rua da Cadeia loja n. 24.

— Offerece-se um sacerdote para celebrar as missas de festa, com tanto que se dê condocção de ida e volta, e não exceda a 20 leguas de distancia: a tratar no Recife, freguezia de Santo Antonio, rua da Concordia n. 35.

— Aluga-se o segundo andar de sobrado novo da rua do Trapiche n. 48, com frente para o largo do Corpo-Santo: a tratar no mesmo.

— Alugam-se os dous ou tres andares da casa da rua do Trapiche n. 16: a tratar no primeiro andar.

— Alugam-se os segundo, terceiro e quarto andares da casa n. 18 rua do Trapiche, com bella vista para o mar e muito frescos, cacimba e sotão em cima, juntos ou separados: a fallar no escriptorio.

Archivo pittoresco.

Chegaram ultimamente de Lisboa a 7.ª e 8.ª cadernetas do 5.º volume deste interessante jornal; á livraria economica defronte do arco de Santo Antonio, onde se recebem assignaturas, e se vendem collecções do 1.º ao 4.º volume do dito jornal.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Na rua do Queimado loja de ferragem de José Rodrigues Ferreira precisa-se fallar com o Sr. Chrisanto Dario, natural da Parahiba do Norte.

Attenção

Da-se dinheiro a premio sobre escravos: na rua da Penha n. 23.

— Peter Dermody subdito inglez vai ao Rio de Janeiro.

Compras.

— Compram-se acções da companhia do Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Vendas.

Farinha de mandioca.

No Forte do Mattos armazem do barão do Livramento: a tratar com Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

O BALIZA.

LISEZ

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiées.

Le système d'annoncer ce qui est commun, le classant comme superieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusiment invité à recevoir dans lá pratique la certitude de cette promesse.

READ

In this warehouse are presented to the parchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

LEDE

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa.

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois

Os seguintes generos

AMEIXAS francezas em frascos de tres libras e mais, a 2$800 a lata.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 a arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e deoutras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em gigos de 36 a 40 libras por 2$800.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs. a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 480 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS a 800 rs. o cento e a 1$000 o molho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS francezas a 640 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanea, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 80 rs. a libra, e em caixa por 1$ com 16 libras.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
LICORES dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 320 rs. a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, da primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um numero de 10 a 15 barris abertos para os compradores escolher a sua vontade.

Idem de segunda qualidade de 500 a 640 rei a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra e em barril a 560 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, talharim a aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes de 400 a 1$000 o frasco.
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PERAS SECCAS muito novas a 400 rs. a libra
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camada a 560 rs. a libra muito novas.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Cascavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 4 a 5 garrafas, por 2$200.
Idem verde por 2$600.
Idem de Lisboa em ancores com 9 canadas, por 26$000.
VINAGRE de Lisboa de primeira qualidade em garrafões de 5 garrafas, por 1$600 com o garrafão.
Idem de Hamburgo em garrafões de 5 garrafas, por 1$000.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, 3$ preço.

Vende-se fitas com fivelas para sintas a 2$.
Fivelas soltas para sintas a 1$.
Fitas para sint.s a 500 rs.
Bandeijas para chá a 2$.
Ditas para copos d'agua a 1$
Enfeites de vidrilhos para cabeça a 1$
Ditos modernos para cabeça a 3$.
Espartilhos para senhoras a 7$.
Ditos para meninas a 5$.
Chapeos de sol de seda para senhoras a 4$.
Paletots de casemira de cor a 8$.
Pentes de tartaruga para senhoras a 10$.
Ditos de ditos ditos a 15$.
Ditos de ditos dit s a 18$.
Tarlatana de cor a vara 1$.
Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Milho.

Em saccos muito grandes de 5 arrobas: no trapiche do Cunha a tratar com Tasso Irmãos.

40--Rua do Queimado--40

A 15$ e 20$

Ricos cortes de tarlatana branca bordados a 15$, ditos de filó e gaze de seda de cores a 20$.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Saccos com farello a 4$.

No armazem da estrella largo do Paraizo numero 14.

A ENCYCLOPEDICA

DE

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n; 17.

Este importante estabelecimento tem sempre o mais completo e variado sortimento de fazendas finas para senhoras:

Casacões e manteletes a Luiz XVI.
Cortes de vestidos de chita a suave a 7$ ultima moda de Paris.
Os afamados chapeos a Beatriz para senhoras e meninas.
Cortes de vestidos brancos bordados de 30, 40 e 50$ cada um.
Chitas francezas de cores lindissimos padrões.
Cassas de delicados padrões a 280 rs. o covado.
Saias a Maria Pia é uma cousa de admirar a 3$
Saias a balão de 20, 25, 32 e 42 arcos.
Medaçolõas muito finos a 7$, 8$, 9$ a peça.

Cousa boa e bem feita.

Cheguem á boa geléa de cajú a 400 rs. a libra: na Camboa do Carmo, loja de marcineiro n. 12.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Sò no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aviso

A nova padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires n. 42, vende o já muito acreditado pão commum, provença, francez, allemão, crioulo e de folha, bolacha a Garibaldi, biscoitos doces, miudos, fatias, bolachinhas de araruta, aliadas, bolo francez, e faz-se pão de encommenda de uma libra a 160 rs., e de meia a 80 rs., a moda de Europa.

— Vende-se uma preta crioula, boa figura, com idade de 30 e tantos annos, sem vicio, sadia, vende quitandas na rua, lava de ensaboado, cozinha o ordinario, fiel, e faz todo o serviço de casa: quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes n. 64, segundo andar.

Rolos de gaz.

Continúa a vender-se os rolos proprios para acender os candieiros de gaz: na rua do Imperador n. 15.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para palotots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Milids.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes sueceiler bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninas e meninos	3$500
Idem de trança para homem	1$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua de Apollo n. 22, em porção e a retalho.

Cylindres para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Obras de porcelana e vidro.

Jarros, paliteiros, lanternas e escarradeiras

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de bonitos jarros de porcelana dourada, de novos e agradaveis moldes, assim como paliteiros tambem de porcelana dourada, de differentes e jocosas fórmas, e escarradeiras de bonitos vidros de cores, e lanternas de vidro lapidadas. O preço dos jarros é regulado pelos diversos tamanhos, dos paliteiros 1$ e 1$500 cada um, das escarradeiras 5$ o par, e das lanternas 4$500 cada uma, tudo isso a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Objectos de gosto.

camisinhas de gosto e manguitos, peitinhos bordados, etc, etc

E' decididamente na loja d'aguia branca onde uma senhora pode satisfactoriamente encontrar o melhor sortimento dos seguintes objectos de gosto e ultima moda, como bem sejam, bonitas camisinhas de fina cambraia com manguitos de differentes gostos, colarinhos em pé com gravatinha, dito virado e bordado tambem com gravatinha, dito igualmente virado e bordado com botões, etc., etc. a 5$, guarnições de golinhas e punhos com botões a 1$200 e 1$500, bonitos peitinhos bordados para frentes de vestidos a 1$500, golinhas de traspasso a 1$500, e de sublime qualidade a 2$, ditas singelas a 800 rs., assim como lenços brancos de phantasia a 2$, e ditos de cambraia de linho bordados a 1$500, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde tambem se encontra bom sortimento de tiras bordadas, entremeios, etc., etc.

Meias de cores para crianças de 1 e 2 annos.

Estas meias para crianças, acham-se hoje á venda a 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Para tingir cabellos.

A melhor agoa que se tem visto

Acaba de chegar unicamente para a loja d'aguia branca essa especial agoa para tingir cabellos, preparada pelo afamado chimico inglez Mr. Holid. Autorisados pela experiencia feita por pessoa insuspeita, podemos asseverar que para tal fim é essa a melhor agoa que aqui se tem visto, e custa cada caixinha 5$, as quaes vão marcadas com o rotulo que diz loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se pentes de tartaruga a balão e de outros modelos: na loja de tartarugueiro n. 2 confronte a rua estreita do Rosario.

SO' SE VENDO

Sedas de cores a 500 rs. o covado, organdys matisados a 500 rs. a vara: na loja de Leandro & Miranda, successores de Antonio Francisco Pereira

Rua do Crespo n. 8 A.

LEAM TODOS

A

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões. D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tem bem lá de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatú la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs a garrafa. e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, O telã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, dito da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja cerejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprómptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Este grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez e som moderna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulars. Egualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto par o piano como para canto, dos melhores autores.,

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46 GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

DUARTE & C.

EM

LIQUIDAÇÃO.

Receberam ultimamente de Liverpool, pelo navio *Retriever*, os seguintes generos, parte delles vindos a primeira vez á este mercado, os quaes se venderão por todo e qualquer preço, em consequencia de se acharem em liquidação.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libras cada um. Recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem comprar um pote no armazem Progressivo para ver o que é manteiga ingleza como nunca veio aqui a 1$ a libra pote separado.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes e de diversos legumes, como sejam cebola simles, Mexed. Peckeles, e outras muitas qualidades a 800 rs. o frasco.

Mostarda preparada a mais superior que tem vindo a este mercado, em potes pequenos a 600 rs.

Molhos inglezes de todas as qualidades e em diversas vasilhas a 500 rs.

Bolaxinhas e biscoutos em latas de diversos tamanhos e todas as qualidades de marcas.

Peixe em latas, salmão e outros, preparados por systemas novos de 2$ a 2$500.

Tambem receberam grande porção de arroz, chá das melhores qualidades, presuntos, fiambre, cognac e outras bebidas, que tudo se venderá por preços baratissimos, unicamente no

Armazem Progressivo

9 LARGO DO CARMO. 9

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Neste grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades:
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Patentes para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convém.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito rasoaveis.

XAROPE DE SAUDE DE Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos

46—Rua do Queimado—46

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	5$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$060
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	1$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$600
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$400
Calças de ganga de cores a	3000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	10$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$560	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Para engenho

Vende-se uma excellente meia moenda de ferro nova para engenho com todos os pertences, para moer com animaes, podendo tambem servir para moer com agoa, e quatro taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos, cujos objectos se acham perto da estação de Gameleira, e se vendem separadamente ou por junto: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Antonio Gomes da Cunha e Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se saias bordadas muito finas com quatro pannos a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas do Pavão a 500 rs.

Vendem-se superiores luvas de seda brancas, côr de perola e côr de canna a 500 rs. o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

ATTENÇAÕ

PECHINCHA SEM IGUAL

Sedas de cores a 500 rs. o covado.

Loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C, successores de José Moreira Lopes.

Superiores sedas de côres com lindos padrões, de quadrinhos, de flores, e de listras, fazenda que sempre se vendeu a 1$200 o covado, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares á rua do Crespo n. 13, dam-se as amostras a qualquer pessoa para ver.

MANUEL & C.

N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

Perfumarias

em todo o genero.

A Esperança vende perfumarias finas por preços que admire tanto francezas como inglezas, quem quizer possui-las é vir com dinheiro e loja da Esperança rua do Queimado.

Sabonetes para barba

O cheiroso sabão extrahido do leite d'alfacia que tem a propriedade de fazer desapparecer o calor que deixa a navalha e tornar a pelle macia e fresca tem a Esperança que vende por 1$, rua do Queimado n. 33 A.

Enfeites para cabeça.

Enfeites com franja para senhora a 4$500 azues e pretos, para meninas a 2$ tambem com borlotas: na Esperança rua do Queimado numero 33 A.

Fitas de velludo

de todas as larguras sendo muito largas a 1$ a vara e mais estreitas por 800, 700, 600, 500, 400, 320, 240 e 160 rs.

Cintos dourados

com borleta a 4$ e simples por 2$ perfeitos e bonitos.

Luvas de pellica e Escocia.

Luvas de Jouvin novissimas a 2$500 para homem ou senhora, de fio da Escocia a 800 e 1$, de seda enfeitadas a 2$, para meninas a 1$: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Lamparinas

Composição de barro a 100 rs. a caixa, esta nova forma de lamparina teem a propriedade de com um vintem de azeite ter-se luz toda a noite: na Esperança rua do Queimado n. 63 A.

Capachos grandes

a 1$ cada um, compridos e redondos muito grandes e pintados: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Braceletes de cabello.

Lindos braceletes de cabello a 4$, 5$ e 6$ com 3 pedras muito lindas a maneira do topazios, e correntes para relogio e trancelina com mola e chave a 8$: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Brincos, pulceiras, voltas e alfinetes a balão.

Os lindos brincos a balão, as voltas, os alfinetes, os grampos e as pulceiras: só ha na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Aspas para balão

Estreitas e largas a 160 rs. a vara: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Meias para a festa.

Vende-se meias pára a festa por 2$800 rs. a duzia, qual a senhora que não comprará estas meias baratissimas: na rua do Queimado n. 31 A, Esperança.

Bonitas ligas elasticas

A Esperança rua do Queimado recebeu as bonitas ligas para atar meias que vende por 2$ o par: rua do Queimado n. 33 A.

Capellas para noivas

a 5$ e 6$ por estes diminutos preços se vende as bonitas capellas com botões de larangeira: na rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende se a loja de barbeiro na rua das Cruzes n. 35, advertindo-se que a mesma serve para outro qualquer estabelecimento; quem a pretender dirija se a mesma.

Grande sortimento de candieiros de gaz

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando se a boa luz e mais barato que em outra parte.

FAZENDAS BARATAS.

27-Rua do Queimado-27

Custodio, Carvalho & C.

Vendem as seguintes fazendas.

Pechincha.

Cambraia de cores finas com pequeno defeito de agoa doce a 240 rs. o covado.

Alpakelim.

Nova fazenda para vestido de senhora e meninos, pelo baratissimo preço de 280 cada covado.

A 1$500 o panno.

Pannos adamascados para mesa a 1$500 cada um.

2$000 a duzia.

Guardanapos adamascados para mesa a 2$ cada uma duzia.

A 4$500 a vara.

Cambraia de linho fina pelo barato preço de 4$500 a vara.

A 2$000

Cobertas de chita franceza e lenções de bramante.

A 1$000 cada um.

Ricos lenços bordados para senhora, pelo baratissimo preço de 1$.

A 5$000 a colcha

de fustão de lindos lavores, e muito grandes, a preço de 5$.

Balões

de 25 e 30 arcos a 3$500 cada um.

Toalhas

para mesa, sendo de linho adamascadas a $500

Golinhas

bordadas de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$200.

Luvas

de seda ricamente bordadas a 2$ o par.

A 2,400 o covado.

Merinó preto fino.

Tarlatana.

Tarlatana branca a 720 a vara.

Colchas,

Colchas de damasco a 6$ cada uma.

Bramante

com 10 palmos, proprio para toalhas de mesa a 1$400 a vara.

Nova loja da bandeira

que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de senteupa, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de diferentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Barato para acabar.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, as seguintes fazendas baratas para acabar:

Gravatinhas de seda para meninos a 200 réis.
Gollinhas de cambria bordadas a 500 rs.
Camisas bordadas para senhora a 4$.
Camisas para homem a 2$
Bonetes de seda para meninos a 1$.
Meias pintadas para meninos a duzia 1$.
Chapeos do povo a 1$.
Colletes de brim para homem a 2$.
Calças de casemira a 5$.
Collet s de brim e fustão a 2$
E um sortimento de vestuarios de differentes qualidades para meninos e meninas que se vendem baratos.

Vendem-se chapeos de palha fino de differentes qualidades para senhoras e meninas por preço commodo: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Casa de drogas

Largo do Paraizo n. 8, primeiro andar.

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de carteiras e tinturas homœpathicas de côba de Mr. Catellan, as quaes vende por commodo preço, e afiança-se a boa qualidade, o que appella para todos aquelles que tem comprado.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerozos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de egenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista de tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que comprem genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com e garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 580 rs. a libra, e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400 cada um,

Idem suisso muito superior a 800 rs. a libra.

Idem prato o melhor neste genero a 800 rs. a libra, e inteiro a 720 rs. a libra.

Mostarda preparada, muito nova a 400 rs. o frasco.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento:

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a arroba.

Farinha de araruta verdadeira a 500 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para a cabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs. a libra, e 4$500 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagú, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SÓ NO CONSERVATIVO
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

Avisa-se aos amigos do bom e barato, que tenham a bondade de vir ao Conservativo, na certeza de que devem ser bem servidos, dos melhores generos que ha no mercado, por virem a maior parte delles, por conta do proprietario, e por isso faz annunciar alguns generos, para não se tornar mais enfadonho. Vejam ! ! ! !

Queijos chegados neste ultimo vapor á 2$500 e do passado á 1$500 e 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, e 280 rs. a libra, e a arroba a 8$000 e 8$500.
Arroz pilado, e do Maranhão e de outros mais superiores a 80, 100 e 120 reis a libra.
Espermacete sem avaria, a 700 rs. o maço e em porção se fará abatimento.
Manteiga ingleza a mais nova que ha no mercado a 800, e 900 reis a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 640 reis a libra, e em barril a 600 rs.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 3$600 o barril e a 400 reis a libra.
Ancoretas com azeitonas as mais novas do mercado a 1$200 a ancoreta, e a garrafa a 320 rs.; tambem ha para 1$600 a ancoreta, e 400 rs. a garrafa!
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e a 2$800 a arroba.
Vinho engarrafado do Porto a 640 rs., e em porção a 600 rs. a garrafa.
Idem em pipas das melhores marcas a 400 rs. a garrafa e a 2$800 a canada.

Tambem ha para outro qualquer preço a vontade dos compradores que não deixarão de comprar e por isso se responsabiliza pela superior qualidade de qualquer genero sahido do Conservativo largo do Terço n. 23.

Crinolinas ou balões do Pavão.

Vende-se os melhores balões de arcos, sendo dos americanos que são dos mais fortes e mais bem armados que tem vindo a este mercado, de 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, e dão-se por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Lãasinhas do Pavão.

Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo barassissimo preço de 400 réis o covado, ditas ao; parentes com palminhas a 320 réis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha.
Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis. manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja de Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do *Pavão*

Vende-se ricos enfeites com franjas largas e sem ellas proprias para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados *á* 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de caroçinhos, affiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um córte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finos em córtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 so' o pavão

Vende-se córtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pavão.

Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.

Vende-se córtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada córte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada córte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Camisas para senhora na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, e já tem um restinho: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Vestidos brancos a Maria Pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., sò o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimos na loja do Pavão

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de cassa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Bramante do Pavão a 10$000.

Vende-se peças de bramante de linho tendo largura de brim liso com 27 varas cada peça pelo baratissimo preço de 16$; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Palitot e calças
Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7.000
Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de fantasia a 6$000, calças de casemira fina a 6$000 e a 7$000, ditas de casemira preta a 6$000; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Fama & Silva.

Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto
Na loja do Pavão.

Vende-se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple preto na loja do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado e largo fazenda que sempre se vendeu a 2$500 2$ e baratissimo preço de 1$800 rs., e dito a dizena rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba de um sacco para cima; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de lista miudinhas propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada córte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de festão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitos fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

*C*ortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Machinas americanas.

Em casa de F. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1826 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Maçães.

No armazem Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vendem-se caixas com 110 maçães pelo baratissimo preço de 6$ a caixa; a ellas, antes que se acabem.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

Vende-se.

Ha uma grande porção de pinho para ser vendido, de todas as grossuras, e preços commodos, nas serrarias da rua nova de Santa Rita de S. Vicente [illegible] Machado e de Ramos & Coelho n. 17 e 55 onde é o deposito; assim como todas as qualidades de madeiras.

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
NO
9 Largo do Carmo 9
ARMAZEM PROGRESSIVO
Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento da rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo do Carmo n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo sortimento de molhados, sendo todos de superiores qualidades, e por resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus freguezes e ao publico em geral que venham sortir-se no armazem Progressivo que acharão não só um explendido sortimento como superiores qualidades de generos e preços inteiramente baratissimos, o quo abaixo se transcrevem algumas adições de seus preços pelos quaes prometem exactamente vender, e muitos outros que por falta de espaço aqui se deixam de mencionar, mas que seus preços serão em relação, advertindo-se que o sortimento é inteiramente completo, e que não desconfiem dos preços nem qualidades dos generos, pois os propriatarios se obrigam a garanti-los.

Vende-se por estes preços unicamente pelo mutivo de se querer liquidar de prompto.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas; Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$240 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que custuma vir engarrafado.

Vinho branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada, a porção e grande e é preciso liquidar.

Vinhos em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 400 rs. a garrafa e 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada e se fará abatimento conforme a porção.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$060 e 1$200 custa hoje apara liquidar 800 rs. a libra.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio e a milhor que se pode desejar neste genero a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400 cada um, a porção é muito grande.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Ameixas francezas em frascos om 1 1/2 libra a 1$500 cada um, só o frasco vazio val 640 rs.

Figos de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma e 120 rs, a libra ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção é grande e é para liquidar.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

Chá preto fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de deferentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

Esparmacete superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra completa.

Velas decomposição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suiso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e emporção terá abatimento.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, e 8$00 mil rs. a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs, a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá a batimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para a caber.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, a fiança-se ser muito novo.

Bailaios francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em massos com 20 massinhos para 160 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libra muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza;

ATTENÇÃO ! !

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passas, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagú, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do custo em consequencia dos proprietarios se quererem retirar.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

da Arara, rua da Imperatriz, na loja e armazem da Arara n. 56 de Magalhães & Mendes.

Lãazinhas da Arara.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 320 e 500 rs. o covado, chitas escuras a 200 rs., ditas francezas a 240, 280, 320, e 360 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Fustão para vestidos da Arara.

Vende-se fustão para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado, popelina de côres de quadrinhos mais larga do que chita a 240 e 280 o covado, cassas garibaldinas muito finas para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende a tarlatana.

Vende-se tarlatana muito fina, branca e de côres a 800 rs. a vara, filó de linho de salpicos, fino, a 1$120 a vara, dito liso a 720 e 800 a vara, dito a 160 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56

Organdis da Arara.

Vende-se organdis para vestidos a 280 e 320 o covado, gorgurão de linho para vestidos de senhora a 280 o covado, oleatim de linho para vestidos de 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Para as reuniões do Club Arara vende.

Vende-se uma nova fazenda por nome veneciana, de quadros e bordada a froco, para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, lãa Sebastopol a 640 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Aurora n. 56.

Arara vende os vestidos a 2$500.

Vendem-se cortes de cambraia de babados e barras a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa á Garibaldi com 22 covados por 8$000, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara.

Vendem-se cortes de chitas finas com 12 1/2 covados por 2$500, ricos cortes de organdins para vestido de senhora, a Maria Pia, pelo barato preço de 8$000, com 25 covados, ditos de 16 covados a 7$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita.

Vendem-se palitós de casemira preta e côr de café por 6$500 e 7$000, calsas feitas de casemira preta e de côres a 5$500 e 6$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000, colarinhos de linho para homens e senhoras a 500 rs., calsas de brim e ganga a 2$000, enfeites pretos e de côres para senhora, a 2$000 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se a fazenda de nome australia com palmas de seda, para vestido a 560 o covado, e lãazinhas a balão para vestidos a 500 rs., na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende colchas.

Vendem-se colchas aveludadas para cama por 8$000, ditas de fustão por 5$000 e 5$500, cobertas de chita a 2$000, lençoes de algodão por 1$200 e e 1$400: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de [illegible] cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trança de lãa a . .	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a .	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a	$500
Groza de botões de louça pratiados muito finos a	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras	$080
Areia preta muito fina a libra . . .	$120
Relogios dourados para meninos brincar a	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a	$200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	$320
Baralhos de cartas portuguezas a . .	$160
Cordas para violão muito frescas a . .	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a	$400
Frascos com superior agua de Lavanda a	$800
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a .	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a .	$500
Ditos com superiores cheiros o melhor a	$500
Ditos com superior agua dentrifica a .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a . .	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a . .	$600
Babado do Porto o melhor que ha a 120 e	$140

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pela grande precisão de dinheiro.

Chapeos á Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenie para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ da primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e em garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de [illegible] dourado a 1$600; dito adamascado a 1$[illegible]; dito de côres a 800 rs.; [illegible] 1$000; azul a [illegible] rs. á caixinha: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Tinteiros e arieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a $500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. 3.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA

Por pouco dinheiro.

Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer casa.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10, e de 5 garrafas, e em garrafas.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400 rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 2$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a . .	40
Ditos de dita com 400 jardas a . . .	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a .	40
Varas de franja para toalhas a . . .	100
Ditas de dita largas brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a .	700
Varas de bico largura de 1 dedo a . .	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a . . .	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a . .	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para candieiro a .	40
Ditas pequenas para costura a 160 e .	200
Ditas muito superiores para unhas e costura	400
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Colxetes francezes em cartão o melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	240
Fitas para enfiar espartilhos a . . .	60
Cordões de dito dito muito grandes a .	100
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Carriteis de linha com 100 jardas a .	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	80
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lãa de todas as cores a . .	40
Ditas de algodão de todas as cores a .	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a . . .	80

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira, lavadeira, e com principio de costura: na rua da Imperatriz n. 23 se dirá com quem se deve tratar.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Keruby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço ao seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Funileiro e vidraceiro

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qual, quer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Pechincha

Casa franceza de cor, covado a 240 rs., chapéo de sol de seda a 5$, approveitem em quanto é tempo; na rua do Queimado n. 44.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

— Vende-se no armazem de Narciso José da Costa Pereira, no pateo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2, gigos com mais de uma arroba de batatas a 1$800, e libra a 80 rs., gomma a 2$400 a arroba, e libra a 80 rs., manteiga ingleza fina a 800 rs., e muito superior a 960, dita franceza a 640.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Prestem attenção ao Vigilante.

Acaba de receber por este ultimo vapor, parte de suas encommendas que se venderá tudo por preços muito razoaveis, como sejam:

Fitas de velludo

He chegado grande sortimento de fitas de velludo, cousa muito fina de n. 60 a n. 200, que ha muito era desejada: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para debrum.

Tambem é chegada as superiores fitas pretas e de cores tanto de lãa como de seda proprias para debruns: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras e trancelins.

Rico sortimento de pulseiras de cabellos e outras muitas qualidades dos gostos mais lindos que tem apparecido, que só a vista fará fé, assim como trancelins de cabellos e de retroz cousa muito chique pelo delicado entrançado: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7,

Suspensorios.

Tambem é chegado os superiores suspensorios de seda e mais fino que se póde inventar, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande exposição no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CHEGADO NO VAPOR.

Voltas com cruzinhas.

São chegadas as muito desejadas voltas com cruzinhas de pedrinhas fingindo brilhantes, assim como figuinha de coral, cousa muito delicada, bem como pulseiras e brincos a balão dos mesmos pedrões: só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

Colares.

Chegaram os lindos colares de coraçãozinho e de cruzinha, tudo de coral, como tambem pulseiras do mesmo coral, tudo de muito gosto: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosas e bouquets.

Lindas rosas para cabello, assim como botões e bouquet, tudo do melhor gosto que tem aqui apparecido, só com a vista se poderá apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Chegaram os riquissimos enfeites á Maria Pia, cousa nunca vista nesta praça: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentinhos.

Chegaram novos pentinhos todos douradinhos e esmaltados com pedrinhas e com lindissimos desenhos, tanto para atar cabello como para marrafas: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante. rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Ricos sintos chegados pelo vapor com borlotas todos douradinhos, assim como franja cousa muito chique: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n: 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

— Vende-se o sobradinho n. 16 da rua dos Quatro Cantos, em Olinda, solo proprio, tem quintal atraz, que bota para a ladeira da Misericordia. Vende-se barato ou permuta-se por casa, terreno, ou escravo no Recife: a quem convier póde procurar na rua estreita do Rosario n. 4.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Guerra, um preto crioulo de nome Antonio, estatura media, seco, tem barba e bigode pouco, bem fallante, muito vivo e esperto, e tem sido visto pela Tacaruna e Olinda: quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou recolhe-lo a casa de detenção recebera' de seu senhor Francisco Antonio de Oliveira, ou no escriptorio no caes de Apollo n. 37, a gratificação de 50$000.

— Fugio (hontem 4 do corrente) um mulatinho de idade de 8 a 9 annos, cabello crespo, alvo, vestido de camisa e calça branca, chapéo de lustro, pertencente a Antonio Alves da Silva, senhor do engenho Raiz, no termo da Escada: quem do dito mulatinho tiver noticia e o quizer levar á casa dos Srs. Correia & Irmãos, moradores á rua do Livramento, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pontes, termo da villa de Porto de Pedras, provincia de Alagoas, no dia 23 de novembro do corrente anno, o escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: cor fula, baixo, grosso e regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, beiços grossos, sem barba, cujo escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Manoel Gomes Leal: quem o pegar queira leva-lo no mesmo engenho, ou nesta praça no escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, á rua do Vigario n. 10.

Aos Srs. capitães de campo.

No dia 22 do mez de novembro ultimo ausentou-se do engenho Pedregulho de Nazareth o pardo Cyriaco, com os signaes seguintes: bem claro, barbado, pés e mãos grandes e chatos, estatura regular, um pouco grosso, levando camisa de chita, calça de brim pardo, chapéo de feltro pardo e mais alguma roupa de sobrecelente: quem o pegar leve-o ao dito engenho ou a esta typographia que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da 4.ª parte da 1.ª loteria concedida á Santa Casa da Misericordia por lei provincial n. 537 de 21 de junho de 1862, para pagamento de despezas já feitas com o tratamento de enfermos pobres remettidos pela policia; extrahida em 6 de dezembro de 1862.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	181	5$	317	5$	485	5$	668	5$	824	5$	974	5$	1154	5$	1303	5$	1482	5$	1624	5$	1818	5$	2003	5$	2176	5$	2337	5$	2491	5$	2660	20$
6	—	83	—	19	—	97	—	69	—	28	—	77	—	58	—	6	—	86	—	28	—	21	10$	13	—	77	—	41	—	93	—	61	5$
7	—	84	—	28	—	98	—	71	—	35	—	79	—	61	—	8	—	88	—	29	—	26	5$	14	—	79	—	45	—	98	—	63	—
8	—	86	—	29	—	500	—	81	—	39	—	80	—	63	—	14	—	90	—	38	—	30	—	18	—	80	—	46	—	99	—	69	—
9	—	87	—	34	—	3	—	85	—	41	—	85	—	68	—	19	—	91	—	39	200$	34	—	26	—	84	—	54	—	2502	—	70	—
10	—	88	—	36	—	7	—	86	—	42	—	88	—	70	—	22	—	93	10$	40	5$	35	—	29	—	86	—	58	—	4	—	71	—
17	—	91	—	37	—	11	—	88	—	43	—	92	—	71	—	23	—	1502	10$	49	—	36	—	31	—	87	—	61	—	19	—	74	—
18	—	92	—	40	—	12	—	91	—	45	—	96	—	74	20$	24	—	3	5$	50	—	37	—	38	—	88	—	62	—	23	—	75	—
22	—	97	10$	42	—	15	—	96	—	48	—	1000	—	75	5$	33	—	6	—	57	10$	38	—	45	—	92	—	63	—	24	—	78	—
25	—	99	5$	48	—	25	—	97	—	51	—	2	—	81	—	39	—	9	—	61	5$	44	—	49	—	2200	—	65	—	28	10$	81	—
27	—	203	—	53	—	28	—	99	—	53	—	3	—	82	—	43	—	11	—	63	—	47	—	51	—	3	—	67	—	38	5$	88	—
29	—	4	—	54	—	34	—	710	—	57	—	10	10$	87	—	46	—	12	40$	68	—	52	—	54	—	7	—	72	—	39	—	95	—
31	—	8	—	55	—	37	—	16	—	58	—	11	5$	90	—	49	—	27	5$	70	—	53	—	58	—	11	—	73	—	43	—	97	—
32	—	15	—	58	10$	38	—	18	—	64	—	12	—	97	—	52	—	32	—	71	—	54	—	60	—	16	—	76	—	48	—	98	—
42	—	19	—	62	5$	41	—	20	—	70	—	14	—	99	—	56	—	35	—	77	—	56	—	64	—	17	—	80	—	49	—	2700	—
53	—	21	—	73	—	42	10$	23	—	73	—	18	—	1207	—	60	—	38	—	79	—	82	—	66	—	21	—	81	—	50	—	2	—
54	—	24	—	78	—	44	5$	26	—	75	40$	27	—	8	—	64	—	40	—	80	—	84	—	67	—	23	—	82	20$	52	—	5	—
55	—	26	—	80	—	46	—	30	—	77	5$	28	—	16	—	69	—	42	—	82	—	89	—	71	—	25	—	85	5$	55	—	8	—
60	—	33	—	83	—	48	—	36	—	78	—	37	—	17	—	74	—	43	—	91	—	90	—	72	—	30	—	86	—	58	—	9	—
61	—	37	—	87	—	50	—	40	—	80	—	40	—	19	—	75	—	47	—	92	—	91	—	75	—	31	—	88	—	62	—	11	—
66	—	39	—	89	—	53	—	47	—	81	—	41	—	20	—	76	—	49	—	94	—	95	—	76	—	34	—	91	—	63	—	15	—
68	—	40	—	91	—	54	—	48	—	82	—	45	—	22	—	79	—	50	—	97	—	96	—	77	—	35	40$	92	—	64	—	16	—
69	—	41	—	92	—	56	—	49	—	84	—	48	—	26	—	86	—	51	10$	1700	—	99	—	83	—	37	5$	97	10$	65	—	18	—
74	—	43	—	93	10$	61	—	52	—	85	—	54	—	27	—	87	—	53	10$	2	—	1902	—	85	—	43	—	2402	5$	66	—	19	—
80	—	44	—	94	5$	70	—	55	—	93	—	57	—	30	—	89	—	56	5$	4	—	3	—	86	—	44	—	4	—	72	—	21	—
81	—	46	—	96	—	73	—	59	—	94	10$	64	—	33	—	90	—	60	—	7	—	7	—	89	—	46	—	7	—	74	—	23	—
84	—	47	—	401	—	77	—	61	—	902	20$	65	—	37	—	91	—	62	—	15	—	10	—	94	—	51	—	10	—	85	—	25	—
90	—	50	—	6	—	95	—	63	—	3	5$	75	—	38	—	93	—	64	—	19	—	21	—	2108	—	52	—	11	—	87	—	27	—
95	—	57	—	9	—	97	—	67	—	8	—	76	—	40	—	1401	—	65	—	26	—	24	—	9	—	53	—	21	—	89	—	37	—
96	—	59	—	11	—	99	—	68	20$	9	—	81	800$	41	—	7	—	68	—	28	—	28	—	10	—	54	—	24	—	91	—	49	—
107	—	61	—	13	—	603	—	69	5$	10	—	82	5$	45	—	12	—	69	—	31	—	32	—	16	—	61	—	27	100$	94	—	51	—
11	—	64	—	14	—	4	—	71	—	11	—	84	—	46	—	13	—	70	—	32	—	47	—	18	—	63	—	28	5$	2600	—	58	—
12	—	66	—	18	—	5	—	75	—	14	—	85	—	50	10$	19	—	71	—	39	—	48	—	19	—	66	—	35	—	1	—	59	—
20	—	67	—	29	—	13	—	76	—	16	—	86	—	55	5$	21	—	72	—	42	—	50	—	20	—	68	—	38	—	3	—	61	—
31	—	68	—	30	—	14	20$	78	—	22	10$	89	—	57	—	28	—	73	—	43	—	54	—	22	—	69	—	39	—	9	—	63	—
34	—	71	—	32	—	15	5$	82	—	25	5$	96	—	58	20$	30	—	82	—	57	—	55	—	27	—	76	—	40	—	18	—	64	—
35	—	73	—	35	—	16	—	84	—	26	—	98	—	62	5$	31	—	85	—	64	—	59	—	29	—	87	—	42	—	20	—	66	—
37	—	76	—	38	—	20	—	95	—	29	—	1104	—	63	—	32	—	87	—	65	—	62	10$	30	—	90	—	45	—	22	—	71	—
43	—	77	—	39	—	22	—	98	—	39	—	3	—	67	—	40	—	88	—	68	—	66	5$	33	—	91	—	46	—	30	—	73	—
44	—	84	—	42	—	28	20$	99	—	47	—	8	—	74	—	42	—	93	—	78	—	67	—	38	—	94	—	47	—	31	5:000$	74	—
54	—	85	—	43	—	29	5$	805	—	48	—	12	—	76	—	47	—	97	40$	82	—	75	—	41	10$	96	—	50	—	38	5$	76	—
55	—	86	—	52	—	30	—	6	—	50	—	14	—	79	—	48	—	98	5$	86	—	78	—	46	5$	97	—	63	—	39	—	77	—
58	—	89	—	55	—	33	—	7	—	52	—	16	—	80	—	54	—	1601	—	88	—	79	—	50	—	2300	—	64	—	41	—	80	—
60	—	90	—	60	—	39	—	8	—	55	—	22	—	82	—	55	—	2	—	90	—	81	—	54	—	1	—	65	—	45	—	84	—
61	—	96	—	61	—	40	—	10	—	58	—	28	—	86	—	60	—	3	—	1802	—	83	—	62	—	8	—	68	—	46	—	90	—
64	—	97	—	63	—	51	—	11	—	60	10$	31	20$	93	—	69	—	10	—	3	—	88	—	63	400$	12	—	74	—	47	—	91	—
68	—	99	—	64	—	53	—	16	—	62	5$	33	5$	95	—	76	—	12	—	12	—	90	—	65	5$	18	40$	84	—	51	—	94	—
70	—	301	—	78	—	57	—	18	—	63	—	37	—	96	—	77	—	16	—	15	—	95	—	68	—	20	5$	86	—	53	10$	97	—
74	—	12	—	81	—	60	20$	19	—	64	—	44	—	1300	—	79	100$	23	—	17	—	96	—	70	—	33	—	88	—	54	5$	98	—
75	—	13	—	88	—	67	5$	23	—	71	—	[illegible]	—																				

O escrivão, Severiano José de Moura.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1862.

ILEGÍVEL

Litteratura

Carta pastoral do Exm. e Revm. arcebispo da Bahia D. Manoel Joaquim da Silveira, metropolitano e primaz do Brasil, dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos.

(Continuação.)

Não poupeis nem advertencias, nem reprehensões, nem os meios de autoridade que tendes em vossas mãos, para conservar os costumes de vossos filhos. Elles são um deposito precioso que vos foi confiado, e vós respondeis por elle á Deus e á sociedade: velae sobre elle dia e noute, e ponde-o bem ao abrigo das sorprezas que vo-lo subtrahiriam. Começae por formar á virtude e á piedade, estas almas tenras e delicadas; tudo o mais é secundario.

Se vossos filhos se depravam, de que lhes servirão as riquezas por exemplo, e ainda as posições mais elevadas? Acostumae seus olhos innocentes á chorar comvosco os infortunios dos desgraçados; formae suas tenras mãos á repartir as esmolas e as beneficencias: não receeis commover fortemente seus corações, e assustar a sua imaginação pela recitação das calamidades publicas, e dos diversos flagellos com que a vingança do céu pune os impios e os povos que não são fieis á Deus, e pintae-lhes com o santo enthusiasmo da virtude, e da eloquencia os castigos que elles tem soffrido por causa dos excessos culpaveis, á que se abandonarão; e qual tem sido a funesta herança que elles deixaram á sua posteridade.

Instrui os vossos filhos, e se não tendes para isso a necessaria aptidão, escolhei mestres sabios e virtuosos que instruam no que elles devem saber em relação á Deus, á si mesmos e aos outros homens, para que educados no santo temor de Deus, que é o principio da sabedoria, fujam do mal, no que está posta a intelligencia, (124) e assim possam ser um dia bons cidadãos, e bons christãos, e conseguir o fim para que foram creados.

Não espereis este beneficio meramente das leis, lembrae-vos do que Cicero dizia, que nada valiam as leis sem costumes que se tornavam vãos. Se aos meninos se não ensinar, que Deus os vê, que sem cessar os examina, e prescruta o mais intimo do seu interior e do seu coração, que as suas acções por mais occultas, os seus mais reconditos pensamentos não escapam á sua omnisciencia, e que não hão de escapar á punição severa de sua justiça indefectivel, se se oppuzerem á sua lei e não cumprirem os seus mandamentos e ao contrario se forem obedientes ao Senhor, não ficarão sem premio; se destas grandes verdades elles se não compenetrarem, acreditae vós, que temerão ás leis? E ias as saberão illudir, sempre que poderem escapar á vigilancia dos homens, não se julgando obrigados em consciencia á obedecer-lhes.

Sem costumes não ha leis que vinguem e tenham força de obrigar, e sem religião não ha costumes. Attendei bem, paes e mães de familia, para a vossa grave obrigação de educar vossos filhos santamente segundo as maximas da nossa santa religião, vêde que é ella que vos liga á vós, que lhe impõem o preceito de vos amar, de vos obedecer e de vos honrar como aos instrumentos de sua vida, o movel do seu bem estar, e a esperança do seu futuro.

Não ateis este laço sagrado que vos prende á vossos filhos, não aperteis cada vez mais, e ver-se-ha em que abysmo iremos parar, se é que nelle já não estamos. Quereis que vossos filhos vos obedeçam e vos honrem, creae-os na disciplina e na correcção do Senhor. (125) Desde a infancia instrui-os nos mysterios da fé, nos deveres do christão, como se deve orar á Deus, ouvir a missa, e receber os Sacramentos; e com o leite fazei-os nutrir-se do amor de Jesus Christo e da sua egreja. Mas isto não basta, é preciso acostumar os meninos á pratica dos exercicios religiosos, variando-os sempre para que os não aborreçam, por que a experiencia mostra que nos moços as tendencias religiosas não são frequentes, é a edade que as desenvolve. No correr dos annos se a educação religiosa foi desvelada, extinguindo-se o fogo das paixões, e sobrevindo a reflexão, desperta se o fogo que jazia abafado nas cinzas: mas se o menino foi educado sem ensino religioso, se não fôr impio, será pelo menos indifferente para as cousas da religião, e em velho será o que foi em moço, impio ou indifferentista, segundo o axioma:—o velho é o que foi em moço.—

Não é uma virtude mediocre, diz S. João Chrysostomo, saber bem educar os filhos, e afficiçoa-los ao serviço de Deus, e fixa-los no caminho de seus mandamentos. Se ha grandes recompensas á esperar pelos paes bem compenetrados destes principios de uma educação christã, quanto não serão tambem severamente punidos aquelles que a desconhecem e desprezam?

Esposas christãs, trabalhae por imprimir em a alma de vossos tenros filhos os principios da verdadeira sabedoria, sêde menos cuidadosas de os formar na arte de bem fallar, do que na de bem viver; regulae suas acções mais que suas palavras; porque é pelas obras que nós chegamos á fonte de todos os bens, ao reino do céu.

Contra tantos escolhos que se encontram na vida, preparae-lhes de antemão soccorros exhauridos da escola da verdadeira sabedoria: esses soccorros lhes aproveitarão tanto para se governar a si mesmos, como para conduzir os outros ao caminho do dever. Educando-os no temor de Deus vós os exercitareis a resistir á tudo, sem que sejam sorprendidos de nada, vós desenvolvereis em suas almas a imagem augusta do Creador, tornando os como Elle, bons, pacientes, misericordiosos, bemfazejos e elevados acima de todas as cousas da terra. E as mães que assim não obrarem, não merecerão o reino do céu, sustenta S. João Chrysostomo.

Não se persuadam, porém, os paes e mães de familia, que nós abstrahimos da educação civil; ao contrario os exhortamos á ter um cuidado egual com a educação civil de seus filhos: não é menor a obrigação que elles tem de procurar fazê-los bons cidadãos, uteis á si, á seus paes, e ás suas familias; e para este fim devem ministrar-lhes todo o necessario segundo as suas possibilidades, mandando-os ás escolas e ás academias, para nellas se instruirem nas artes e nas sciencias, segundo as suas inclinações e o seu gosto particular.

A mais util lição que os paes podem dar á seus filhos é o exemplo; elles devem velar sobre si mesmos, e regular sua propria conducta de maneira á não se permittir em presença de seus filhos alguma palavra que não seja uma lição, alguma acção que não seja um bom exemplo (126) A' vista de modelos tão respeitaveis e tão caros, seu joven coração se inflammará de uma terna e nobre emulação, e seu amor para com seus paes se confundirá com o amor sagrado da virtude. A experiencia mostra que os exemplos da casa paterna podem mais do que as palavras e os raciocinios dos proprios educadores, e nada ha que com mais força obre sobre os respeitos dos meninos do que aquillo que elles observam em seus paes, e por isso nós exhortamos em Jesus Christo aos paes e mães de familia que não dêem á seus filhos senão exemplos de sãa virtude, e jamais occasiões de se poderem queixar no correr da vida das más lições que tiveram nos exemplos de seus paes, applicando-lhes o que na bocca dos filhos corrompidos pelos ruins exemplos de seus progenitores pôs S. Cypriano:—perdeu-nos a alheia perfidia, sentimos nossos paes parricidas.—(27)

Não ha máus filhos senão porque ha paes negligentes em forma-los na piedade. Se elles encontrassem nas lições, e nos exemplos de seus paes os meios de se dirigir, e sustentar no caminho da virtude, se se ajuntasse á estas instrucções domesticas os soccorros que a egreja prodigalisa, não ha duvida, que uns e outros colheriam os fructos mais salutares e mais abundantes.

Qual não é o crime de um pae, diz Bourdaloue, que deshonrando a sua qualidade de christão, e não menos indigno do nome que tem de pae, escandalisa elle mesmo a seus filhos, e os corrompe por seus exemplos?

Era á elle, que tocava como pae, forma-los nos exercicios da religião, e é elle ao contrario, que por seus discursos impios, por seus gracejos, ao menos imprudentes, sobre os nossos mysterios, por seu retiro das cousas santas, por sua opposição affectada á tudo o que se chama obra de piedade, em uma palavra, por sua vida toda pagã lhes communica a sua libertinagem, e seu espirito de irreligião.

Era á elle, que tocava, por seu dever de pae corrigir os arrebatamentos de suas paixões; e é elle mesmo, que os autorisa por arrebatamentos, ainda mais vergonhosos em uma edade avançada, e por paixões ainda mais loucas, e mais insensatas.

(124) Job. 28. 28.
(125) Ephes. 6. 1.
(126) S. Jeronymo. Epist. á Leis.
(127) S. Cypriano. Liv. de Lapsis.

Era á elle, que tocava regular seus costumes, e é elle mesmo, que por seus deboches, de que elles não tem ainda maior conhecimento, e que elle não tem mesmo cuidado de lhes occultar, parece ter emprehendido arrasta-los, e mergulha-los em os mais infames desregramentos. A quantos paes no christianismo, e talvez a quantos daquelles, que me escutam, não convém este caracter?

Não se contenta de ser libertino, faz de seus filhos pela educação, que lhes dá uma geração de libertinos; não tem autoridade sobre elles senão para contribuir efficazmente á sua perda, ou não é pae senão para lhes transmittir seus vicios, para lhes inspirar sua ambição, para lhes fazer beber com o leite o fel de suas inimizades, para os associar ás suas injustiças, deixando-lhe por heranças bens mal adquiridos....

E se temos horror dos povos infieis, que por uma superstição barbara immolavam seus filhos á seus idolos, deveremos ter menos horror daquelles, que em desprezo do verdadeiro Deus, á quem elles sabem, que seus filhos estão consagrados pela graça do baptismo, os sacrificam ao demonio do seculo? (128)

Paes christãos, se vós tiverdes o cuidado de dar á vossos filhos uma boa educação, tambem elles educarão os seus em os mesmos principios, e formar-se-ha assim como uma cadeia de boa educação, e de bons costumes, entre os vossos descendentes, que reverterá á vós como o primeiro annel, e que será o fructo de vossos cuidados, e de vossos exemplos.

Mães christãs, não confieis inteiramente á outros o cuidado de educar vossas filhas, e occupae-vos vós mesmas deste importante negocio, que nada tem de difficil. Tende-as assiduamente á vosso lado em o interior da vossa casa, e procedei com a maior circumspecção, nas palavras e nas acções sobretudo, que practicardes; evitae fazer em presença de vossas filhas qualquer cousa que as possa desviar do caminho da virtude, e conduzir ao do vicio: acostumae as á piedade, ás praticas religiosas, ao desprezo dos vãos adornos, e objectos de mero luxo.

Assim vós as salvareis não somente, mas tambem vos esposos, que a Providencia lhes tiver destinado; e da posteridade, que nascerá, como de um bom tronco, subirão naturalmente rebentões, que com elle se assemelharão, e vos encherão de gloria.

Diz Santo Ambrozio (129) que é doce amar os filhos, delicioso ama-los com ternura, acontece, porém, muitas vezes, que se o amor que lhes tem, não é circumscripto em limites razoaveis, se torna funesto; quando um excesso de indulgencia os abandona á seus caprichos, ou que uma predilecção exclusiva por algum delles subtrahe aos outros os sentimentos que lhes são devidos, e destróe em o coração dos irmãos o amor, que elles se devem uns aos outros. O bem mais precioso que os paes podem procurar aos seus filhos, é uma mutua affeição, e é esta a mais rica herança, que os paes possam deixar á seus filhos. E longe de mostrar mais predilecção a uns que a outros, fazei ao contrario, que aquelles que partilham a mesma natureza, partilhem tambem as mesmas graças e os mesmos favores.

A melhor maneira que tem os paes de amar aos seus filhos, é de os amar como Deus manda; eis-aqui como o Senhor se explica em os livros santos, dirigindo-se geralmente a todos os paes: — Ensinem á seus filhos os mandamentos do Senhor, afim de que elles ponham em Deus a sua esperança, que não esqueçam jámais as maravilhas, que elle operou em seu favor, e que elles se disponham á execução de seus preceitos. (130)

E por effeito deste amor os paes devem nutrir aos seus filhos, e prove-los de todo o necessario para a sua subsistencia, segundo as suas posses, e segundo a sua condição, e estado, e em quanto elles por si não puderem acudir ás suas necessidades, applicar os meios convenientes para lhes conservar a vida temporal, de maneira que gozem de uma saúde vigorosa, e lhes preparem assim uma virilidade robusta, e uma velhice sadia, sem se esquecer além disto das outras perfeições physicas; e que é tambem um dever dos paes estabelecer á seus filhos um patrimonio segundo as suas possibilidades, e dar-lhes uma posição na sociedade conforme ás suas inclinações particulares, que os paes devem muito estudar, para as saber bem dirigir, evitando assim os males que resultam de dar aos filhos estados, para que elles não tem tendencias, e até repugnam, não sem grave detrimento do seu bem estar nesta vida, e até da sua salvação.

E porque são correlativos os deveres dos paes, e dos filhos, Deus manda aos filhos que honrem a seu pae e a sua mãe, promettendo-lhes em recompensa deste dever e de sua piedade filial uma vida larga sobre a terra: (131) e ainda quando os paes tenham defeitos, sejam bons ou máus, perfeitos ou viciosos, os filhos os devem amar com um amor todo respeitoso.

E qual não deve ser respeito para com aquelles, que nos deram o ser, quando nós vemos, diz Santo Ambrozio, que é carregado de bençãos todo aquelle que é abençoado por seus paes, e cobertos de maldições o que por elles é maldito? Tal é a graça, que o Senhor ligou á autoridade paterna, e a fonte das mais solidas instrucções para os filhos.

A verdadeira prerogativa dos paes é a obediencia de seus filhos. Honrae, por tanto, filhos, a vossos paes, para que elles vos abençoem. Honrem aos filhos sensiveis á seus paes em vista da recompensa; e honrem-nos os corações ingratos pelo temor do castigo. O pae, que não tivesse outro bem a legar á seus filhos mais do que a sua benção, não os deixaria sem herança. Vale mais ser feliz do que rico.

Honrae tambem, e obedecei aos pastores da egreja em tudo aquillo, em que elles tem o direito de ser obedecidos, nas cousas, que pertencem á ordem espiritual, ou á salvação, é a religião, que impõe este preceito; sêde fieis ao monarcha; e respeitae ás autoridades legitimamente constituidas, e á todos os vossos superiores, que fazem as vezes de paes: é Deus que o ordena, e toda a honra, que lhes prestardes, se referirá á Deus, como á Deus se refere a que sois obrigados á tributar á vossos paes.

Não se limitam aos filhos as obrigações e cuidados dos paes de familia; os seus domesticos tambem lhes devem merecer uma particular solicitude, e não menor desvelo; os seus deveres á respeito delles estão quasi em identicas proporções dos filhos.

Santo Agostinho adverte aos senhores, que na qualidade de chefes de suas familias se devem considerar como se fossem bispos no interior de sua casa, e que nesta qualidade elles devem velar na conducta de sua mulher, de seu filho, e de sua filha, não menos do que no procedimento de seus escravos. (132)

E esta obrigação tem por objecto a sua instrucção sobre os mysterios da religião, deveres do christão, e particularmente sobre os do seu estado. Os senhores devem tratar os seus escravos com justiça e benignidade, temperando a força com a doçura, e o mando com a caridade, para que todos os amem com respeito, condoer-se da sua triste sorte, e lembrar-se, que elles tambem são filhos do mesmo Pae, que está no céu; devem ser muito cuidadosos, até por interesse proprio em mandar os seus escravos á missa, ao sermão, e ao catechismo, persuadi-los á frequentar os Sacramentos, e induzi-los á orar á Deus de manhã e de noute, porque se a religião não adoçar a sua triste situação, se ella os não fizer reconhecer com resignação e humildade, a mão de Deus, que os collocou nesse estado, e não o cego acaso de seu nascimento, ou da sua desgraça, e que elles servem não tanto para agradar á seus senhores, como para agradar á Deus, que lhes ha de recompensar os seus serviços, e a sua fidelidade, e que o nosso bom, e paciente Jesus lhes ha de dar o premio de seus soffrimentos, de sua paciencia, e de sua resignação na mansão dos justos com a bemaventurança eterna; á que não poderá leva-los a sua miseria, e á quantos crimes não poderá tambem dar occasião o seu infortunio, se o desespero se apoderar delles!

Sejam por tanto os senhores desvelados em os fazer observar os mandamentos de Deus, e os preceitos da sua egreja; não os obriguem á trabalhar nos domingos e dias santos, que são dias do Senhor, e devem ser por isso santificados, como a egreja manda: evitem, que entre elles hajam rixas, e deshonestidades, promovam entre elles o casamento para as evitar, não os consintam viver no ocio, e pelo contrario os tragam occupados nos dias de serviço em trabalho regular, e compativel com as suas forças, segundo o conselho do sabio: — Manda o teu servo ao trabalho, para que não viva ocioso, a ociosidade ensina muita malicia.—(133) Corrijam nos como ensina Santo Agostinho, admoestando, ensinando, exhortando, atemorisando-os, com força, se tanto fôr necessario. (134)

(128) Sur le scandale. Avent.
(129) Liv. do Patriarcha José.
(130) Psalm. 77. 7. e seg.
(131) Exod. 20. 12.
(132) Epist. 7.
(133) Eccli. 33, 28, e 29.

Os incorrigiveis, cuja presença em casa somente se torna contagiosa, sejam d'ella expellidos; e nisto devem os senhores ser muito cautos, pois que é grande imprudencia reter em seu serviço escravos scelerados. Podem esperar, que lhes sejam fieis, e afficiçoados, quando o não são á Deus? O Santo Rei David dizia: — O que andava no caminho da innocencia, esse me servia; no interior de minha casa não habitará o, que obra com soberba, o que falla cousas iniquas não entrou direito na vista dos meus olhos.—(135) Mas o senhor, que tiver a felicidade de ter um servo fiel, ame-o, e seja-lhe tão charo como a propria vida, trate-o como seu irmão. (136)

Os senhores devem além disto prover ás necessidades phisicas de seus escravos, dar-lhes os alimentos necessarios, vesti-los convenientemente, e trata-los em suas enfermidades com cuidados paternaes. Sigam neste ponto o exemplo do Centurião, de quem falla S. Matheus, (137) que enfermando-lhe um criado, e sabendo, que Jesus Christo se achava em Cafarnaum, ahi foi procurar o Divino Mestre, pedindo-lhe, que salvasse ao seu criado. Fazei vós outro tanto, amados Filhos, e o Senhor vos ha de recompensar assim como recompensou a Abrahão pelo zelo, com que tratava os seus domesticos, e conceder, como concedeu á elle a sua benção com a posse de todas as venturas e prosperidades, nesta vida transitoria, e com a gloria na eternidade.

O Senhor vos fortaleça em todas as virtudes, e na boa doutrina: e Deus de paz vos conceda sempre e em todo o lugar a sua paz. (138)

VI

Dirigimo-nos ultimamente á todos os nossos diocesanos sem distincção de estado, condição, sexo ou edade, nos julgamos felizes, amados filhos, em poder dizer de vós o, que o apostolo dizia dos fieis de Roma. (139) A vossa fé já está divulgada, e por isso incessantemente damos graças á Deus por causa deste favor, que vos foi concedido em Jesus Christo. (140) Resta, que vós façaes conhecer este beneficio da fé pelas vossas obras, e que mostreis por ellas, que sois christãos.

Não é o nosso proposito agora, filhos carissimos, provar-vos a veracidade do christianismo, ahi está o mundo convertido á uma religião, que aos judeus parecia um escandalo, e aos Gentios uma loucura, fallando mais alto, do que quantos argumentos nós podessemos produzir em seu apoio: e esta maravilha estupenda se operou pelo simples ministerio de doze pobres homens, que destituidos de tudo, e não tendo mais que uma só tunica, sem nenhuns outros meios além da palavra, fortificada pelo poder dos milagres, persuadiram á uma infinidade de homens á raciocinar inteiramente differente, do que se tinha praticado até então, não só á respeito das cousas presentes, mas ainda das futuras. E além disto aboliram os mais antigos costumes, e desenraizaram os habitos mais inveterados, para estabelecer costumes de todo contrarios, e apartaram os homens das cousas, á que elles eram mais inclinados pela natureza, e os persuadiram á seguir as mais difficeis, das quaes estavam o mais separados.

E ao mesmo tempo que elles pregavam a doutrina, que tinham aprendido de Jesus Christo, e a espalhavam pelo mundo segundo o preceito, que delle haviam recebido, eram perseguidos por toda a parte, e terminaram sua vida nos mais dolorosos e affrontosos supplicios sellando com seu sangue a veracidade da nova lei, que annunciavam aos povos e que por este meio de dia em dia se tornava mais florescente não só nas regiões que elles percorriam, mas ainda nas mais longinquas, e ao mesmo tempo, em que se lhes fazia a maior opposição: resultando de tudo isto essa grande multidão de fieis, que de lôbos ferozes se tornaram pela obediencia ao Evangelho mais dôces e mansos do que os cordeiros, e que fallam como os apostolos da immortalidade, da resurreição e dos bens ineffaveis da outra vida com uma excellencia nunca vista, e como nunca jámais o tinham feito os philosophos; e delles sahe esse numero prodigioso de martyres, que dão a sua vida em confirmação da doutrina celeste, que tinham recebido dos pregoeiros do crucificado, cujo sangue é uma semente fecunda da qual brotam novos christãos, egualmente firmes, e que estão da mesma sorte promptos á se immolar pela doutrina de Christo.

E todos estes prodigios não se realisaram somente nas cidades, elles penetraram nas solidões, nos desertos, nas villas, nas aldeias, nos continentes, nas ilhas, nos portos e até nas embarcações que navegavam os mares.

As pessoas particulares e os grandes do mundo, os ricos e os pobres, os sabios e os ignorantes e os mesmos reis e imperadores teem submettido seu diadema á fé do martyr do Golgotha, e é para admirar que tantos e tão prodigiosos acontecimentos não tenham succedido ao azar, mas que fossem muito tempo antes claramente preditos pelos prophetas, que não são suspeitos, porque pertencem todos á mesma nação de judeus, que crucificaram a Jesus Christo: de sorte que é pelos proprios testemunhos tirados dos livros que elles ainda hoje conservam e veneram, que nós provamos esta verdade. E foi certamente por uma inspiração toda providencial, que Ptolomeu Philadelpho, rei do Egypto, fez traduzir em grego os livros do antigo testamento cerca de duzentos e quarenta annos antes de Jesus Christo, e ficaram assim os judeus impedidos de os poder alterar, correndo elles pelas mãos de todos, e sendo lidos em uma lingua, que era universalmente conhecida.

E apezar dos esforços continuamente empregados, para destruir a nova do Evangelho annunciada ao mundo pelos apostolos, já pela força de armas, já pelo rigor e crueza dos supplicios e por toda a sorte de artificios, já pelos habitos contrarios, pela depravação dos costumes e por uma infinidade de outros meios, que os homens empregaram para se oppor ao estabelecimento do christianismo, a fé de Christo venceu o mundo.

E teria já sido uma cousa á cima das forças da natureza, pensa S. João Chrysostomo, e que não poderia ser cumprida senão por uma potencia divina, affastar em tão poucos annos a tantos povos diversos dos costumes depravados, á que elles estavam affeitos á tão longos annos e introduzir entre elles outros costumes inteiramente contrarios, quando ninguem se tivesse mesmo opposto. E ainda mais; porque não se tratava simplesmente de introduzir no mundo um costume somente novo, porém de introduzir um outro incomparavelmente mais difficil, em logar do que nelle estava fortificado por tantos seculos pela voluptuosidade e pela inclinação da natureza.

Foi então por isso necessario um duplo esforço: a saber, de persuadir os homens á rejeitar tudo o que elles tinham aprendido de seus paes, e dos philosophos mais famosos, o que parecia muito difficil; e o que ainda era mais, fazer receber um outro costume todo novo, infinitamente penoso, e contrario aos sentidos; porque Jesus Christo nos retira dos prazeres para nos conduzir á mortificação; do amor das riquezas, ao da pobreza; do luxo á temperança; da inveja á caridade para com o proximo, da vida larga e commoda, á uma vida estreita e difficil

Admira portanto, diz um moderno apologista da religião christã, e insuspeito ex-membro da propaganda de libertinagem dos ultimos tempos do seculo passado, e convertido por si mesmo a nossa santa fé á força de examinar os motivos de credibilidade do christianismo;—(141) admira, que depois de dezoito seculos que o christianismo tem sido annunciado ao mundo, e depois que elle governa a maior, a mais populosa e a mais esclarecida de todas as suas partes, a Europa e depois das maravilhas de todo o genero, que tem consagrado o seu estabelecimento, depois dos beneficios que elle tem espalhado sobre a terra, depois desta multidão de espiritos superiores de todos os tempos e de todas as nações que tem prestado homenagem á sua verdade, á belleza de dogmas; seja ainda necessario prover á homens nascidos no seio desta mesma religião, é no meio de todas as luzes, que ella não é uma superstição absurda, ou um fanatismo odioso,.. e que seja ainda necessario demonstrar que a crença de tantos e tão grandes homens não tenha sido mais do que um desvario.—Assim que é sobre a parte moral que pretendemos dizer-vos alguma cousa, e brevemente, porque a religião não nos obriga somente á crer, ella ajunta deveres, e no-los manda executar: e pois isso é muito conveniente fazer-vos sentir bem a excellencia desta parte da religião da qual depende a nossa felicidade nesta vida e na outra.

(134) Serm. 18. de verb. Dom.
(135) Psalm. 100 6, 7.
(136) Eccli. 33. 31.
(137) S. Math. 8. 5. e 6.
(138) 2 Tess. 2. 16 3 16.
(139) Rom. 1. 8.
(140) 1 Corinth. 1. 4.
(141) Laharpe, Fragmentos da Apologia da Religião.

E' um facto incontestavel que o nascimento de Jesus Christo foi precedido por quatro seculos das mais brilhantes luzes; assim quiz Deus fazer bem sensivel ao espirito humano toda a sua insufficiencia, e no tempo exactamente marcado pelos prophetas assomou radiante no horisonte do genero humano o astro luminoso que vinha espancar as trevas da idolatria e illuminar aquelles que jaziam nas sombras da morte, e o universo espantado viu eclipsada a sua sabedoria pelo brilhantismo de uma nova: (142) e do meio de um pequeno povo, um homem simples, sem letras, sem cultura, acreditado filho de um artista, (143) fez sahir o codigo da moral mais santa, mais sublime que o genero humano jámais tinha visto; e esta moral que ataca de frente as paixões, que lança por terra todos os falsos preconceitos humanos, é geralmente abraçada; e note-se, que não foi pela força do raciocinio, nem pelos encantos da eloquencia, que Jesus Christo persuadiu ao universo, foi pela verdade de sua doutrina annunciada sem atavios, e com a simplicidade mais nobre, comprovada pelo seu modo de proceder, que elle o converteu.

Para annunciar os preceitos mais sublimes, inteiramente desconhecidos, e de que nunca o espirito humano com toda a sua pretendida philosophia se poderia lembrar, Jesus Christo não se serve dessa linguagem pomposa cheia de magnificencia e poesia, com que os prophetas o tinham annunciado a elle mesmo, mas de uma linguagem tão clara, que é comprehendida pelos espiritos mais fracos, e falla com uma simplicidade tão nobre e com uma autoridade tão sublime, como ainda ninguem fallou. (144)

E como não havia de ser assim, se elle era Deus, diz Lactancio. (145) O mundo cansado pela arrogancia dos philosophos, que affirmativos em suas opiniões se tinham tornado dogmaticos até no seu pretendido scepticismo, fingindo nada ignorar, mas nada provando, e mofando uns dos outros, unico ponto, em que segundo Rosseau (146) elles tinham razão, porque só estão de accordo para disputar, acolheu a nova doutrina com tal avidez, que nenhuma outra se fez em tão pouco tempo nem mais conhecida, e nem mais geralmente publicada: e tanto assim que já no fim do quarto seculo da egreja dizia S. João Chrysostomo, (147) que o mais grosseiro artista era mais instruido nos seus deveres, do que o mais sabio philosopho da antiguidade, porque os elementos de religião, que contem os mais abreviados cathecismos formam um corpo de moral mais extenso e mais desenvolvido nas suas poucas palavras do que todos esses grossos volumes dos sabios da antiguidade. A moral de Jesus-Christo é a lei do universo illustrado, e a cruz, como affirmou Chateaubriand, é o signal da civilisação, e onde quer que se veja hasteado o estandarte da redempção, está tambem a civilisação, estão, as artes, estão as sciencias. O christianismo é em seu principio uma religião universal, que nada tem de exclusivo, nada de local, nada de proprio a tal paiz, antes do que á um outro. Seu Divino Autor abraçando egualmente a todos os homens em sua caridade sem limites, vem levantar a barreira, que separava as nações, e reunir todo o genero humano em um povo de irmãos, tornando os homens justos, moderados, e amigos da paz. Por esta religião santa, sublime, e verdadeira, os homens filhos do mesmo Deus, se reconhecem todos por irmãos, e a sociedade, que os une, se não dissolve ainda pela morte. (148) Tudo deve servir ao seu engrandecimento: as virtudes e os vicios; os grandes e o povo; os bons e os máus successos; a abundancia ou as calamidades publicas; a elevação ou a decadencia dos imperios; tudo emfim deve cooperar a sua formação, e ao seu crescimento. Os tyrannos a tem purificado pelas perseguições; os incredulos, e os libertinos a tem provado, fortalecido, e consolidado pelos escandalos; os justos são as testemunhas da sua fé; os pastores os depositarios de sua doutrina; os principes e poderosos os protectores de sua verdade. (149) A moral de Jesus-Christo ha de ser a moral do mundo inteiro, porque nenhuma ainda se viu mais sabia, nem mais proporcionada para fazer á felicidade do genero humano: e quer se a considere nos seus meios, quer no seu objecto, diz ainda S. João Chrysostomo, (150) a lei de Jesus Christo é toda divina, e não pode ser senão o fructo da bondade, e da sabedoria infinita, por que não ha virtude, que não ordene, perfeição, que não aconselhe, ou vicio, que não condemne. Ella tempera a severidade com a doçura; o seu ponto de perfeição é sempre tocado, e nunca ultrapassado: o seu espirito é a moderação, que exclue o excesso, [151] que tempera até o exercicio das virtudes, e que recommenda a sobriedade mesmo na sabedoria: [152] reprime o vicio, e toma precauções para o arredar; prohibe o peccado, e tudo quanto pode conduzir a elle, porque não só a falta, que se deve temer, mas o perigo de cahir nella. [153] Vae ad ante do crime, previne-o, ataca-o, antes mesmo que elle se forme.

Foi pois com a maior propriedade, que um grande bispo disse, — que o Divino Mestre tinha collocado a sua lei á entrada do coração humano como uma guarda inflexivel, que repelle até a idéa de todo o peccado, —(154) porque do interior do coração é que sahem os máus pensamentos, as faltas contra a castidade, os homicidios, os furtos, as avarezas, as fraudes, as deshonestidades, a inveja, a blasfemia, a soberba, e a loucura. [155] — Quem é pois este admiravel legislador, continúa o mesmo prelado, que ousa dar leis ao pensamento? Quem outro a não ser Deus, podia impor o preceito de não desejar? E' por isso que a sua lei apenas foi conhecida operou essa revolução de costumes tão extraordinaria, que espanta, que aperfeiçoou, ou reformou todas as idéas de moral, deu ao universo novas virtudes, como a virgindade, a modestia, a humildade, a edificação, o cuidado pela reputação do proximo, o perdão das injurias, e até o amor dos inimigos com o preceito de lhes retribuir ao mal com o bem, e de rogar por elles.—E quereis saber em que consiste o espirito destes grandes preceitos? em combater sem cessar as nossas paixões, em reduzi-las, e até arranca-las, se for possivel. [156] por que a instabilidade é o seu caracter; [157] quanto mais ellas obtem, mas exigem, os seus gozos cada vez mais exaltam os seus desejos, são como a chamma, que se nutre do mesmo objecto, que devora: e por isso é indispensavel combate-las desde o seu nascimento, atalhar-lhes o progresso e considera-las como o nosso maior inimigo, que está sempre armado contra nós. [158] E foi por isto, que Jesus Christo conhecendo bem o perigo das paixões, nos ordenou, que fossemos modestos até a humildade, clementes até ao amor dos inimigos, pacientes até a mortificação, temperantes até a abstinencia, desinteressados até a abnegação, para melhor as supplantarmos; e para sustentar a nossa fraqueza reforçou a sua lei e collocou os mais penosos preceitos da lei natural sob a salvaguarda de mandamentos de uma ordem superior, [159] e lhes ajuntou conselhos de uma santidade ainda mais sublime.

Legislador previdente, Jesus Christo marcou a differença entre os seus mandamentos, e os seus conselhos, quando aconselha não obriga; mas quando se attende a natureza dos conselhos, reconhece-se quanto são elles uteis para assegurar a observancia dos preceitos, pela maior perfeição, a que nos conduzem facilitando-nos a observancia da lei sem a violencia, que sentem os que se limitam a observar os preceitos. Assim que a sabedoria, e a perfeição não são somente os caracteres da sua lei, mas ainda a bondade, e a utilidade; os seus preceitos não nos foram dados só para nos santificar, mas tambem para nos fazer felizes, porque elles correspondem exactamente as necessidades da nossa intelligencia, e do nosso coração.

Reprimindo o orgulho, moderando a ambição, temperando o ardor dos prazeres nos premunem contra os perigos da prosperidade, nos sustentam no infortunio, e nos consolam na adversidade, e nos fortificam contra os assaltos do vicio, e da corrupção, e nos dão essa doce alegria, que sentimos, quando temos a consciencia de havermos cumprido os nossos deveres, e de estarmos bem com Deus, não o tendo offendido, e nem ao proximo.

(142) Tertull. de Praescript. c. 7.
(143) S. Math. 13. 54, 55 e 56.
(144) S. Joan. 7. 46.
(145) Divin. inst. lib. c. 1.
(146) Emilio.
(147) Hom. 19 ad popul. Antioch.
(148) Rosseau. Lettres de la Mont. Contract. soc
(149) Massilon. Petit. Careme. Serm. du second dimanche.
(150) Hom. 11. in Joan.
(151) S. Greg. Magn. Moral. 1. 20. c. 5.
(152) Eccli. 7. 18.
(153) Eccli. 3. 27.
(154) Cardeal de La Luzerne. Excellencia da religião.
(155) S. Marc. 7. 21. 22.
(156) Eccli. 18 30. 31.
(157) Proverb. 20. 7. Eccli. 14. 9.
(158) Rom. 7. 23. Gal. 20. 5. 17.
(159) S. João Chrysostomo, Hom. 53, in Math.

E quando se tem chegado a este estado, sempre se é feliz, porque se tem vencido as paixões, que á elle se oppõem; ellas são o maior obstaculo, que encontramos á nossa felicidade, e a lei, que as reprime, é quem mais contribue para ella.

Tão triste porém é a nossa condição, que temos por uma desgraça á obrigação, que nos impõe a lei de resistir ás paixões, e não consideramos, que é uma desgraça maior ceder á ellas: (160) entretanto que é mais facil sacrificar uma paixão do que ceder ao seu impulso, por ser necessario muito mais engenho para praticar o mal, do que para fazer o bem, que demanda menos esforço.

Supponham-se dous individuos, um senhor de si dominando as suas paixões, e triumphando dellas, outro pelo contrario dominado por ellas, e note-se a differença: ver-se-ha o primeiro calmo, passando uma vida tranquilla no remanso da paz, que é o maior bem desta vida, e o segundo atormentado pelas consequencias de seus deboches, pagando os excessos de seus vicios, e arrastando a sua triste existencia vergado ao peso dos remorsos, que por toda a parte o perseguem, que o não deixam, e sem cessar o devoram. (161)

Os primeiros passos na estrada da virtude são com effeito laboriosos, mas a final quando se tem vencido algum caminho, as difficuldades começam á diminuir, e as paixões subjugadas já se não revoltam tanto, cedem ao passo a virtude, e por ultimo se extinguem: a luta desapparece, e obtida a victoria, é substituida pela tranquillidade, e a paz de consciencia, que é o mais precioso dom de nossas almas. (162)

O homem, que se deixa dominar pelas suas paixões não sabe apreciar este grande dom, por que vive sempre na agitação combatido pelos ventos tempestuosos da impiedade.

Para o impio não ha paz, diz o Senhor, (163) entretanto que o coração do justo, que ama a Deus, e observa a sua lei, é o seu santuario.

O que ama a Deus, e por amor de Deus ama ao seu proximo, e se abrasa no fogo da caridade, não se altera nem com as adversidades da vida, nem com os males do corpo, porque os seus soffrimentos são adoçados pela caridade; ella modifica as amarguras, que provém das privações, o sentimento das perdas, o tedio da vida, as dôres physicas, e moraes, e purificando as nossas almas, as eleva á Deus, que é nosso summo bem, e a nossa felicidade, para o qual fomos feitos, e está inquieto o nosso coração, até que nelle descance.

E qualquer que seja a situação, em que se ache o christão, a caridade o acompanha, moderando-lhe a alegria na prosperidade, e dando-lhe na adversidade uma resignação, como a de que nos deu o exemplo o nosso Salvador, que morreu como um cordeiro, sem abrir a sua bocca para fazer transpirar uma queixa se quer, supplicando ao contrario a seu eterno Pae o perdão para aquelles mesmos, que o crucificavam com tanta barbaridade, e crueza: — Pae, perdoa-lhes; por que não sabem o, que fazem.—(164)

O perdão das injurias, o esquecimento das offensas, e o amor dos inimigos, são o apanagio do christianismo, a sua mais bella aureola, o seu triumpho.

Amar os inimigos, perdoar as injurias, e as offensas, retribuir ao mal com o bem, só um Deus o podia ordenar, porque os homens nada tem de amaveis, como disse um grande genio do seculo quinto, e Santo Agostinho descobre no preceito de amar aos inimigos, e fazer bem aos que nos aborrecem, um signal bem claro, e uma prova mais que evidente da origem divina do christianismo.

Deus não se manifestou aos homens senão para lhes ensinar o, que Elle é, e o que os homens lhe devem; e a religião não é propriamente se não uma luz divina, que descobre Deus ao homem, e que regula os deveres do homem para com Deus.

Seja que o Altissimo mesmo se mostre á terra, seja que elle encha aos homens extraordinarios do seu espirito, o fim de todos os seus passos não póde ser senão o conhecimento, e a santificação de seu nome em o universo, e o estabelecimento de um culto, em que se lhe renda só á elle o, que só á elle é devido. (165)

A religião é portanto a cadeia de ouro, o laço, que une o homem á Deus, e á observancia de suas leis pelos sentimentos de respeito, de reconhecimento, de submissão, de temor, de confiança, e de amor, que nos inspiram suas divinas perfeições, e os beneficios, que delles recebemos.

E' o fim de todos os designios de Deus sobre a terra, e tudo o, que o Senhor tem feito no mundo, o não tem feito senão para ella.

A primeira religião, que houve no mundo foi o effeito das lições, que Deus tinha dado ao primeiro homem, quando o creou, e que lhe ordenou, que transmittisse á sua posteridade; e este sentimento então não nasceu nem da ignorancia, nem do temor dos phenomenos da natureza, nem do interesse dos politicos, nem da impostura dos padres; pois que a religião é um dom de Deus.

Para decidir, se o homem deve ter uma religião basta saber, que ha um Deus, e que foi elle quem creou o homem, e o não fez tal qual elle é, capaz de reflexão e de sentimento, sem lhe impôr o preceito de adorar o seu Creador.

De outro modo a experiencia demonstra, que o homem sem religião seria pouco differente de um animal. (166)

A mesma antiguidade pagã não desconheceu esta grande verdade: Xenofonte sustentava, que as cidades, e as nações mais addictas ao seculo divino tinham sido sempre as mais duraveis, e as mais sabias; e Plutarco, o maior sabio, que conheceu a antiguidade pagã dizia que era mais facil edificar uma cidade sem alicerces, do que constituir-se um estado sem crença religiosa: —(167) e não se conhece alguma nação reunida em corpo de sociedade, que não tenha religião.

E por isso vemos as leis civis de todas as nações antigas, e modernas sancionadas pela religião, o que induzia Rousseau á dizer,—que jámais se fundou um estado, em que a religião lhe não tenha servido de base.—(168)

E Voltaire, que por sem duvida não será acoimado de suspeito, tambem dizia,—que onde quer que haja uma sociedade estabelecida, é necessaria a religião —(169)

Não era sobre o temor da divindade, que repousavam as leis de Minos, de Zaleucos, e as doze taboas? Cicero no seu tratado das leis colloca a base de toda a legislação na Providencia. E um grande estadista dos nossos dias, (170) nesse discurso notavel, que elle pronunciou na assembléa de um povo, que acabava de passar pela mais espantosa revolução, de que ha memoria, se é que ainda nella não estava, tratando de estabelecer e organisar o culto em França, fez ouvir estas notaveis palavras:—Numa tinha feito de Roma a cidade sagrada, para a fazer a cidade eterna.... Tirae a religião á massa dos homens porque a substituireis vós? Se não está preoccupada do bem, sel-o-ha do mal. O espirito, e o coração não podem permanecer vasios. Quando não houver religião, não haverá nem patria, nem sociedade para os homens, os quaes recobrando a sua independencia, não terão mais que a força para abusar. Sobretudo é nos estados livres que a religião é mais necessaria.—

A religião é a philosophia dos povos, e a verdadeira philosophia dos sabios é tambem a religião, como disse um illustre contemporaneo; e se a moral é uma necessidade da razão, a religião é uma necessidade do coração; e só ella é quem póde ligar os membros do corpo social, que o egoismo tende sempre a desunir: é a religião, que estabelece entre os grandes e os pequenos essa communicação estreita de reciprocos serviços, que liga os governantes aos governados, e obriga a estes á obedecer a aquelles, e faz abrir ao rico a sua bolsa em favor do pobre, ao qual tambem ensina a ser reconhecido.

A religião é que ensina a soccorrer á viuva, a amparar o orphão, e a alliviar as penas dos desgraçados. Que seria dos pobres, se a religião não sustentasse em seu coração a doce esperança de uma recompensa da vida futura? Sem ella o homem seria mais infeliz do que os brutos.—Abri o grande livro da historia diz o sabio e piedoso bispo de Langres, (171) compulsae cada uma de suas paginas, e vêde, se lá deparaes com alguma noticia de cousa, que se pareça com esses grandes monumentos levantados pela poderosa mão do christianismo nas cidades, nas villas, nas aldeias e nos campos, para soccorro dos desvalidos, sendo o indigente ao amparo do rigor da estação, acha cura nas suas enfermidades, e onde pela maior parte termina em paz os seus dias consumidos pelas penas: sim é á religião christã, que a sociedade deve todos estes beneficios, e á nenhuma de suas necessidades ella tem deixado de dar remedio.

(160) 1. Timoth 6. 10. S. Jacob. 4. 1. 2.
(161) Deut. 28. 65, 66, 67. Job 15, 21, 22. Prov. 28 1.
(162) Eccl. 30. 23.
(163) Isaias. 57. 20, 21.
(164) S. Lucas. 23. 34.
(165) Massilon, Avent. Serm. de la Circonc.
(166) Bergier. Diccion. Theol. Art. Religion.
(167) Contra Colotes.
(168) Contract. social. liv. 4. c. 8.
(169) Sobre a Tolerancia.
170 Portalis.
171 Cardeal de La Luzerne. Excellencia da religião.

A infancia desvalida está debaixo da sua tutella, e com os elementos das sciencias lhe dá o conhecimento de seus deveres; acostumando a mocidade ao trabalho, infunde-lhe o gosto pelas artes, e a instrue nos meios de evitar a miseria; ampara a donzella, e ensina-lhe a tomar cautella contra a seducção, não lhe escapa o preso encarcerado, e ao mesmo criminoso estende a sua mão aconselhando-lhe o arrependimento, e permanece junto delle no seu ultimo lance, e ainda no patibulo lhe inspira a confiança nas misericordias de Deus.—E de tudo isto é a caridade o movel, que Jesus Christo converteu em preceito, com o qual presenteou a terra, e forma a base de sua religião (172) e o distinctivo dos seus discipulos. (173)

Amados filhos, amae a lei de vosso pae, e nosso redemptor e salvador Jesus Christo, e não deixeis de observar a doutrina de vossa mãe a santa egreja catholica apostolica romana, em cujo gremio tivestes a fortuna de nascer, de ser educados, e viveis; se alguem pretender ensinar-vos uma outra doutrina, não lhes deis credito; Jesus Christo mesmo disse, que se levantariam falsos christos e falsos prophetas, que fariam prodigios e maravilhas, para enganar, e fôra possivel até aos mesmos escolhidos. (174)

Estae, pois, de sobreaviso; olhae que é o Senhor mesmo que disto vos previne.

Jesus Christo estabelecendo a sua egreja quiz que ella existisse em um estado de continua guerra, que fosse atormentada pelas perseguições, dilacerada pelos schismas, combatida e agitada pelas heresias; mas elle prometteu-lhe a sua assistencia, (175) e predisse as contradições, porque ella havia de passar. (176)

O Senhor vela sobre esta barca feliz, porém é através de procellas e de tempestades, que elle a conduz; e as portas do inferno não hão de prevalecer jamais contra a esposa querida de Jesus Christo. (177)

A historia da egreja é a dos seus combates e tambem a dos seus triumphos: instruidos pois pela palavra de Deus, e por uma experiencia de dezoito seculos e meio, não devemos espantar-nos do que estamos vendo em os nossos dias, em que se levantem tantos inimigos conjurados contra a autoridade dos seus pastores, contra ella mesmo, e contra a sua propria doutrina.

Não desfalleça a vossa fé, filhos muito amados, considerando o estado presente da egreja em relação ao seu venerando chefe, e as violencias, que está soffrendo: confortae-vos: a egreja de Jesus Christo tem, como muito bem disse S. Bernardo, a segurança de possuir o seu esposo até a consumação dos seculos, e jamais a familia dos christãos se acabará, e nem a fé será apagada na face da terra, e nem a caridade no meio da egreja.

Os ventos tem soprado rijo, e os rios tem trasbordado, e com impetuosidade se tem arrojado contra ella; mas ella não tem cahido, porque está firmada sobre a pedra inabalavel, que é Jesus Christo.

Assim que nem os grandes raciocinios dos philosophos, nem todas as vãs subtilezas dos heresiarchas, e nem a espada dos perseguidores tem podido, nem poderão jamais—separa-la da caridade de Jesus Christo Nosso Senhor.—(178) E tanto ella retem fortemente o que é o bem amado de sua alma, quando ella acha, que lhe é vantajoso conservar-se unido á Deus.

O dominio temporal do soberano pontifice não pertence a fé, mas que este poder entra nas vistas da Providencia para assegurar ao vigario de Jesus Christo mais independencia no governo da egreja, é uma verdade de que se não póde duvidar, e que a historia nos attesta de maneira mais alta, e mais conveniente. E se não pertence á fé, que o chefe da egreja de Jesus Christo reuna ao mesmo tempo em suas mãos o poder espiritual e o seu chefe reuna com effeito em si esses dous poderes, afim de que possa instruir e governar o rebanho do Senhor, e exercer o poder que recebeu de Jesus Christo com a maxima liberdade.

Assim que nós vos rogamos, carissimos filhos, que não cesseis de dirigir ao Todo—Poderoso fervorosas orações pelo nosso santissimo padre Pio IX, papa por Divina Providencia, pedindo ao Deus de misericordia, de clemencia, e de justiça, que o proteja, e ampare, e livre de seus inimigos.

Vamos terminar o que nos propuzemos a dizer-vos, filhos muito amados, com algumas breves exhortações.

Tende sempre á vosso respeito sentimentos humildes; deixae toda a ostentação, o desvanecimento, o orgulho, a vaidade, a vangloria, a inconstancia, e a aspereza; vivei em paz uns com os outros, tomando por exemplo a misericordia, e a bondade d'aquelle, de quem recebestes o ser; por que está escripto:—os que são rectos habitarão a terra, e nella permanecerão os simplizes. Porem os impios serão arrancados de cima da terra: e os que obram iniquamente serão delle exterminados.—(179) Jesus-Christo não ama se não aos humildes de coração.

Considerae, que o Senhor está perto de nós, e que nem um só de nossos pensamentos, e nenhuma de nossas palavras escapam ao seu conhecimento: renunciae aos desejos impuros de obras corrompidas, para que no ultimo juizo acheis um asylo na misericordia do Senhor: evitae as maledicencias, vivei na concordia, e na humildade, e sêde justos nas vossas obras, e nas vossas palavras. Esforçae-vos por ser do numero daquelles, que põe a sua confiança no Senhor, á fim de participar de suas promessas. Que vantagens não encerram os dons de Deus? A vida ahi se acha junta com a immortalidade o esplendor com a justiça, a verdade com a liberdade, a fé com a confiança, a continencia com a saude. E para que vos possaes tornar dignos desta graça permanecei firmes na fé, procurae agradar á Deus, conformae-vos em todas as vossas acções com a sua santa vontade; marchae pelo caminho da verdade, rejeitando toda a injustiça, as contendas, o dolo, os murmurios, as maledicencias, a impiedade, o orgulho, a vaidade, a falsa gloria, a ambição; e ficae certos que todos aquelles, que commettem estes crimes são abominaveis aos olhos de Deus. (180)

Amae-vos uns aos outros; o amor de nossos semelhantes tem a sua origem no amor de Deus: em o nosso irmão nós reverenciamos a imagem do Ser, que adoramos, e que é o objecto de todas as nossas complacencias: (181) para o Christão não ha inimigos, nem indifferentes, todos são proximos, todos são irmãos. Amae-vos por tanto como Jesus-Christo nos amou, até o ponto de se entregar por nós.

O Deus de gloria, e pae de Nosso Senhor Jesus-Christo, vos conceda o espirito de sabedoria, e de revelação para o conhecerdes; e vos illumine os olhos do vosso coração, para que conheçaes qual é a esperança, á que elle vos chama; e quaes os thesouros, e a gloria da herança, que elle tem preparada para os seus santos; e qual é a incomparavel grandeza da virtude, que elle exercita em nós, os que nelle cremos, segundo a poderosa efficacia do seu alto poder, que mostrou na pessoa de Jesus-Christo, resuscitando-o de entre os mortos. (182)

Os reverendos parochos publicarão esta nossa carta pastoral á estação da missa conventual, e a registrarão no livro competente de suas parochias; e de assim o haverem cumprido enviarão certidão á camara ecclesiastica do arcebispado. Dada nesta cidade da Bahia sob nosso signal, e sello de nossas armas ao 1º de julho de 1862.

Lugar ✠ do sello.

† *Manoel*, arcebispo da Bahia.

172 Rom. 13. 8. e 10.
173 S. Joan. 13.35.
174 S. Math. 24 24. 13 S. Marc 21. S. Luc. 17. 23.
175 S. Math 18. 20.—28 20.
176 S. Math. 10 16, 17 e 18.
177 S. Math. 16. 18.
178 Rom. 8 35
179 Prov. 2. 21, 22.
(179) Prov. 2. 21, 22.
(180) S. Clemente III papa. Carta aos Corinth.
(181) 1. S. Joan. 4. 11.
(182) Ephes. 1. 17, 18, 19, e 20.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL